



TEIXEIRA DUARTE

R E L A T Ó R I O

E C O N T A S

1º Trimestre

2 0 1 0



ÍNDICE

1. Identificação da Sociedade
2. Síntese de Indicadores
3. Grupo Teixeira Duarte - 1º Trimestre de 2010
4. Evolução da Actividade no 1º Trimestre de 2010
 - I. Introdução
 - II. Evolução da Actividade
 - III. Factos Ocorridos Após a Conclusão do 1º trimestre de 2010
 - IV. Perspectivas para 2010
5. Demonstrações Financeiras Consolidadas
 - Demonstração Consolidada da Posição Financeira
 - Demonstração Consolidada dos Resultados do Período
 - Demonstração Consolidada dos Rendimentos Integrais
 - Demonstração Consolidada das Alterações no Capital Próprio
 - Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa
 - Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas

TEIXEIRA DUARTE - ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, S.A.

SOCIEDADE ABERTA

Sede: Lagoas Park, Edifício 2 - 2740-265 Porto Salvo

Capital Social: € 210.000.000

Número Único de Pessoa Colectiva e de Matricula na Cons. Reg. Com. de Cascais (Oeiras) 500 097 488

Titular do Alvará de Construção nº 24

Documento de Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade outorgado à Teixeira Duarte em 20 de Dezembro de 2002, no âmbito da Construção Civil, Industrial e Obras Públicas, incluindo Tecnologia de Fundações.



Documento de Certificação do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho outorgado à Teixeira Duarte em 23 de Fevereiro de 2006, no âmbito da Construção Civil, Industrial e Obras Públicas, incluindo Tecnologia de Fundações.

Documento de Certificação do Sistema de Gestão Ambiental outorgado à Teixeira Duarte em 15 de Abril de 2008, no âmbito da Construção Civil, Industrial e Obras Públicas, incluindo Tecnologia de Fundações.



Documento de Certificação do Sistema de Gestão da Responsabilidade Social outorgado à Teixeira Duarte em 24 de Novembro de 2009 no âmbito da Construção Civil, Industrial e Obras Públicas, incluindo Tecnologia de Fundações.

Síntese de Indicadores

	1º Trim 2006	1º Trim 2007	1º Trim 2008	1º Trim 2009	1º Trim 2010	Crescimento 2010/2009 %
Trabalhadores	6.326	8.548	12.205	13.412	12.742	-5,0%
Vendas/Prestações de Serviços	169	215	269	278	297	6,7%
Proveitos Operacionais	182	221	276	295	307	3,9%
EBITDA	16	34	30	40	37	-9,7%
Margem EBITDA / V.Negócios	10%	16%	11%	15%	12%	-15,4%
EBIT	10	26	20	27	22	-18,2%
Activos fixos tangíveis + Propriedade de Investimento	671	761	774	970	1.059	9,1%
Investimentos em associadas + Activos disponíveis para venda + Outros investimentos	1.194	1.239	1.472	1.100	380	-65,4%
Total do Capital Próprio	601	807	684	299	617	106,5%
Resultados Líquidos	19	20	6	16	92	484,6%

Notas:

Os valores contabilísticos estão expressos em milhões de Euros.

Os valores da coluna "Crescimento 2010/2009 %" foram calculados tendo por base os valores sem arredondamentos.

O Total do Capital Próprio inclui os interesses minoritários.

GRUPO TEIXEIRA DUARTE - 1º TRIMESTRE 2010

TEIXEIRA DUARTE
ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, S.A.

COMÉRCIO ALIMENTAR COMERCIALIZAÇÃO DE COMBUSTÍVEIS COMERCIALIZAÇÃO DE VIATURAS PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

HOTELARIA

CONSTRUÇÃO CIMENTOS, BETÕES E AGREGADOS CONCESSÕES E SERVIÇOS

IMOBILIÁRIA



Legenda: EMPRESAS INTEGRADAS NAS CONTAS INDIVIDUAIS DA EMPRESA MÃE. EMPRESAS INCLuíDAS NA CONSOLIDAÇÃO. EMPRESAS INCLuíDAS NA CONSOLIDAÇÃO POR EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL.

EMPRESAS EXCLuíDAS DA CONSOLIDAÇÃO.

Valores em % de Capital

Evolução da Actividade - 1º Trimestre **2010**



I. INTRODUÇÃO

Nos termos e para os efeitos das disposições legais e regulamentares aplicáveis, a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. divulga a Informação Trimestral referente aos primeiros três meses do exercício de 2010.

Em cumprimento e ao abrigo dos novos normativos sobre a prestação de informação periódica, esclarece-se que os elementos aqui divulgados se referem apenas ao âmbito consolidado e que as demonstrações financeiras e seus anexos estão elaborados com base na Norma Internacional de Contabilidade IAS 34, com o alcance e desenvolvimento previstos na Lei.

Assim e depois de uma breve exposição sobre a evolução da actividade no período em análise, comentando os principais indicadores financeiros e de gestão, foram também integradas neste documento as Demonstrações Financeiras Consolidadas e os respectivos anexos.

Mais se informa que, sem prejuízo do regular acompanhamento da actividade da Teixeira Duarte pelos seus Órgãos de Fiscalização, assim como pelo reporte de informação que lhes foi sendo prestado a propósito da elaboração deste documento, os elementos aqui publicados não são, nos termos e ao abrigo das disposições aplicáveis, auditados.

Destacamos antecipadamente alguns tópicos do que adiante se desenvolvem:

- **Resultados Líquidos Atribuíveis a Detentores de Capital** do primeiro trimestre foram positivos em 92,3 milhões de euros;
- **Volume de Negócios** de 296,8 milhões de euros em três meses;
- **EBITDA** de 36,5 milhões de euros;
- **Margem EBITDA / Volume de Negócios** de 12,3%;
- **Endividamento Líquido** de 1.055 milhões de euros;
- **Autonomia Financeira** de 22,5%;
- **Carteira de Encomendas do Grupo Teixeira Duarte** para o sector de construção acima dos 2.100 milhões de euros sustenta boas perspectivas para actividade.

II. EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE:

Demonstração de Resultados
Trimestres findos em 31 de Março de 2010 e 2009

	1º T 10	1º T 09	Var (%)
Proveitos operacionais	307.003	295.368	3,9%
Custos operacionais	270.495	254.945	6,1%
EBITDA	36.508	40.423	-9,7%
Amortizações e depreciações	12.801	13.468	-5,0%
Provisões	1.669	12	13.808,3%
EBIT	22.038	26.943	-18,2%
Resultados financeiros	75.456	(11.837)	-
Resultados antes dos impostos	97.494	15.106	545,4%
Imposto sobre os lucros	4.431	1.731	156,0%
Resultados líquidos	93.063	13.375	595,8%
Atribuível a:			
Detentores de capital	92.314	15.790	484,6%
Interesses minoritários	749	(2.415)	-131,0%

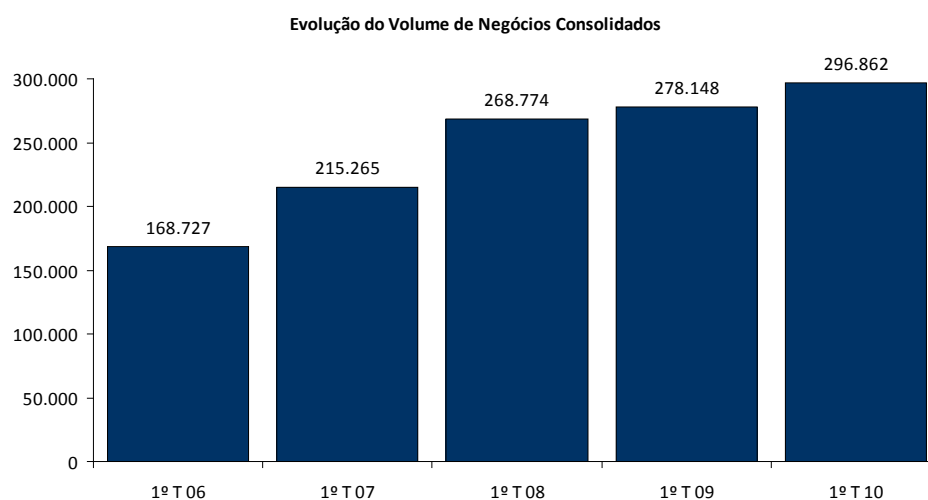
(Valores em milhares de Euros)

Os Resultados Líquidos Consolidados Atribuíveis a Detentores de Capital atingiram o valor de 92.314 milhares de euros, registando um acréscimo de 484,6% face a Março de 2009.

Os resultados líquidos consolidados em 31 de Março de 2010 foram influenciados pela incorporação da mais-valia resultante da alienação da participação da “CIMPOR – Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A.” no valor de 69.800 milhares e pela apropriação de resultados dessa participada até à data da sua alienação, no montante de 9.237 milhares de euros.

No final do primeiro trimestre do ano passado, a apropriação de resultados daquela participada tinha atingido o valor de 11.350 milhares de euros.

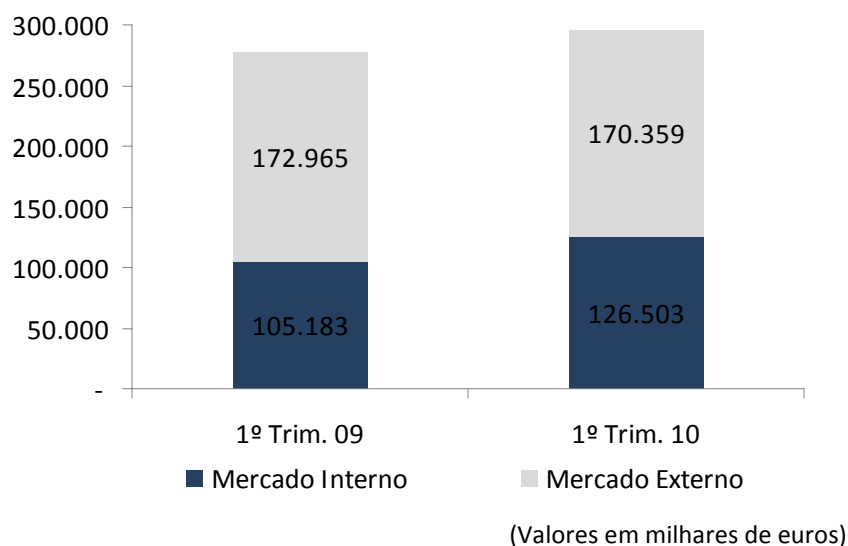
O Volume de Negócios registou uma subida de 6,7% relativamente ao primeiro trimestre de 2009, atingindo 296.862 milhares de euros.



(Valores em milhares de euros)

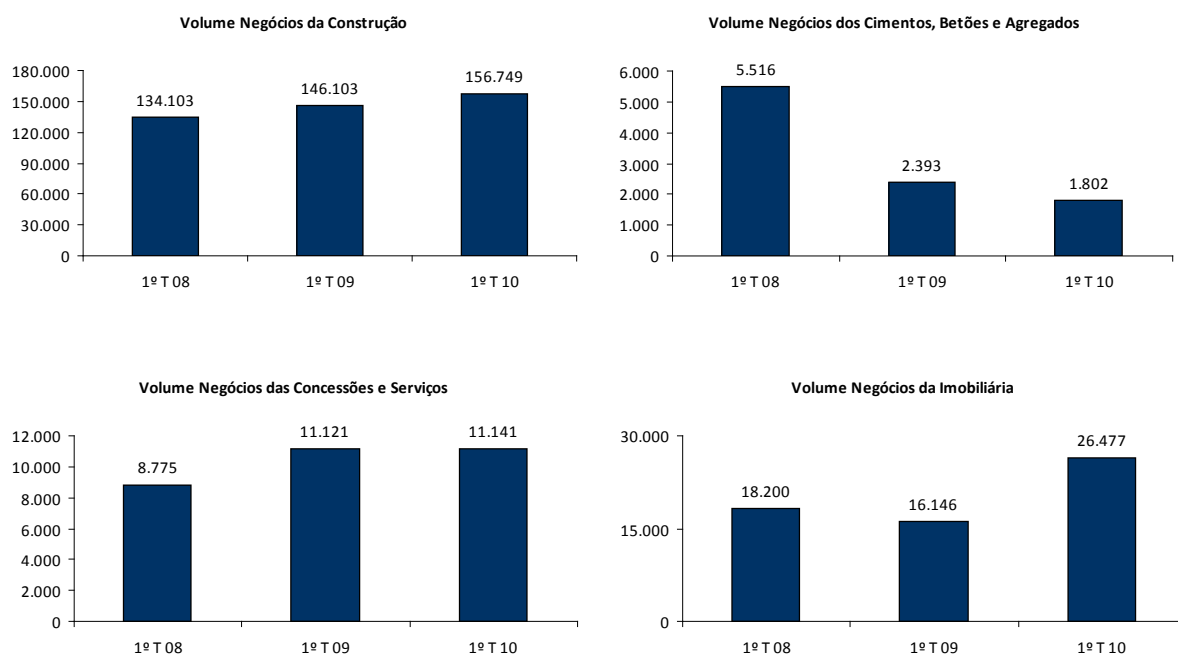
Este indicador subiu devido ao aumento alcançado em Portugal, tendo o mercado externo reduzido em termos absolutos e diminuído a sua expressão em termos relativos, sendo que, ainda assim, representa 57,4% do total do Grupo Teixeira Duarte.

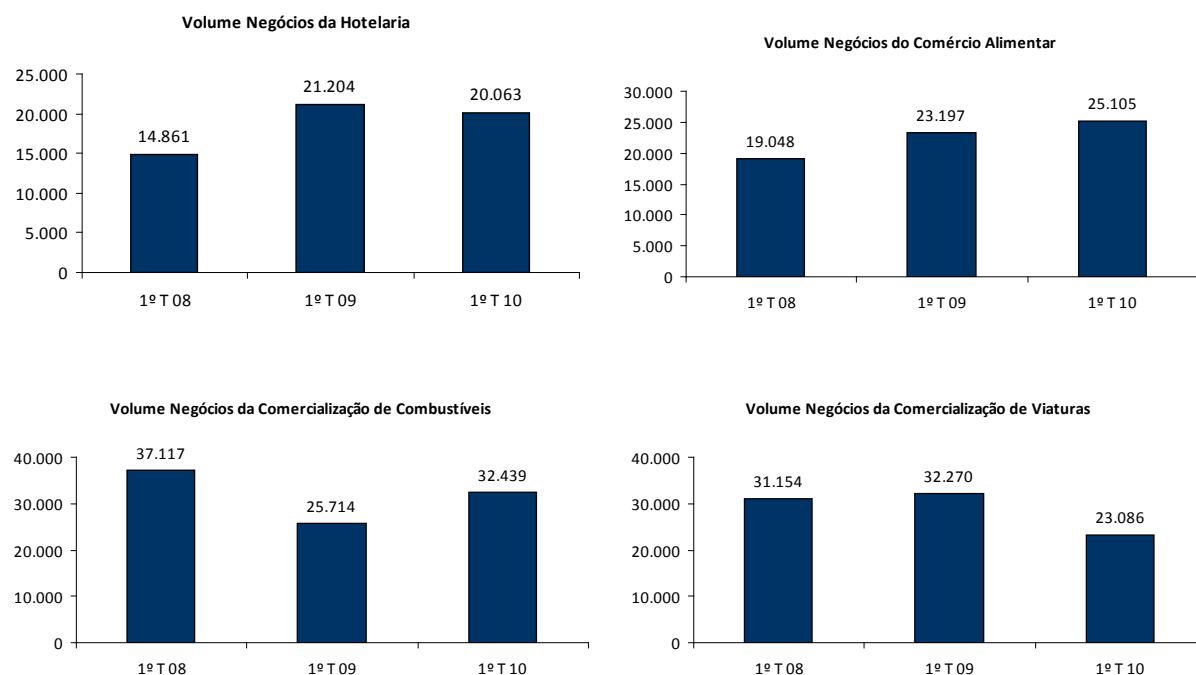
Evolução do Volume de Negócios por Mercados



A variação positiva deve-se, essencialmente, às boas performances registadas na Comercialização dos Combustíveis e na Imobiliária no mercado nacional.

A evolução do volume de negócios, por sectores de actividade, foi a seguinte:





No mapa *infra* consta o contributo, por países, para o total do volume de negócios consolidado, sendo perceptível a influência global da actual conjuntura de crise que, contrariada apenas pelos crescimentos conseguidos em Portugal, no Brasil e em Moçambique.

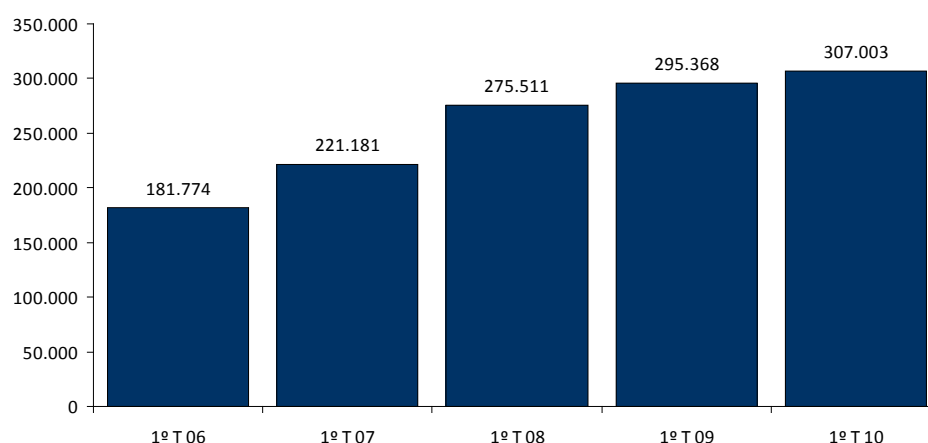
Contributo para o Volume de Negócios

Países	1º Trim. 10	1º Trim. 09	Var (%)
Portugal	126.503	105.183	20,3%
Angola	109.930	116.166	-5,4%
Argélia	8.562	26.039	-67,1%
Brasil	29.637	13.110	126,1%
Ucrânia	885	1.337	-33,8%
Espanha	5.728	6.060	-5,5%
Moçambique	12.998	8.813	47,5%
Marrocos	1.090	873	24,9%
Venezuela	671	221	203,6%
Outros	858	346	148,0%
Total	296.862	278.148	6,7%

(Valores em milhares de euros)

Os **proveitos operacionais consolidados** registaram um aumento de 3,9% face a Março de 2009, atingindo nestes três primeiros meses de 2010 o montante de 307.003 milhares de euros.

Evolução dos Proveitos Operacionais Consolidados



(Valores em milhares de Euros)

Regista-se como muito positivo o crescimento do sector da construção nos mercados interno e externo, apesar das reconhecidas dificuldades conjunturais que esta área de negócios tem enfrentado.

O total dos proveitos operacionais alcançado no sector dos Cimentos, Betões e Agregados, foram afectados negativamente pela conjuntura de alguns mercados geográficos, designadamente o Ucraniano.

O crescimento da Imobiliária no mercado interno deve-se, essencialmente à alienação de um edifício em Vila Nova de Gaia, no valor de 10 milhões de euros, o qual se revela particularmente significativo, atendendo à redução dos proveitos com origem em operações não recorrentes em 5.335 milhares de euros.

A Hotelaria registou uma diminuição dos proveitos operacionais devido, essencialmente, ao mercado Angolano.

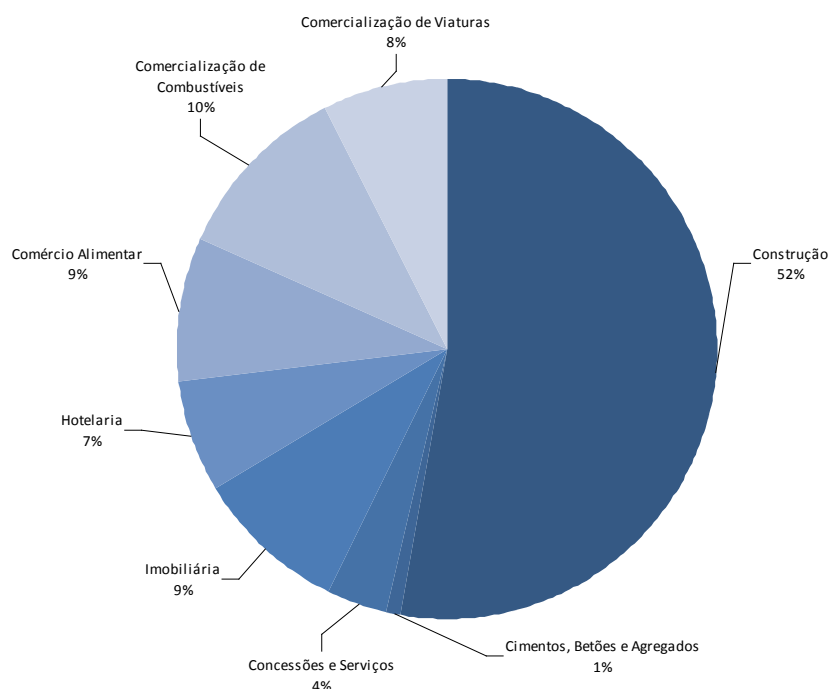
Assinalamos as boas prestações conseguidas no Comércio Alimentar e na Comercialização de Combustíveis, que contribuíram para a variação positiva em 3,9% deste indicador.

Proveitos Operacionais por actividade e mercados geográficos:

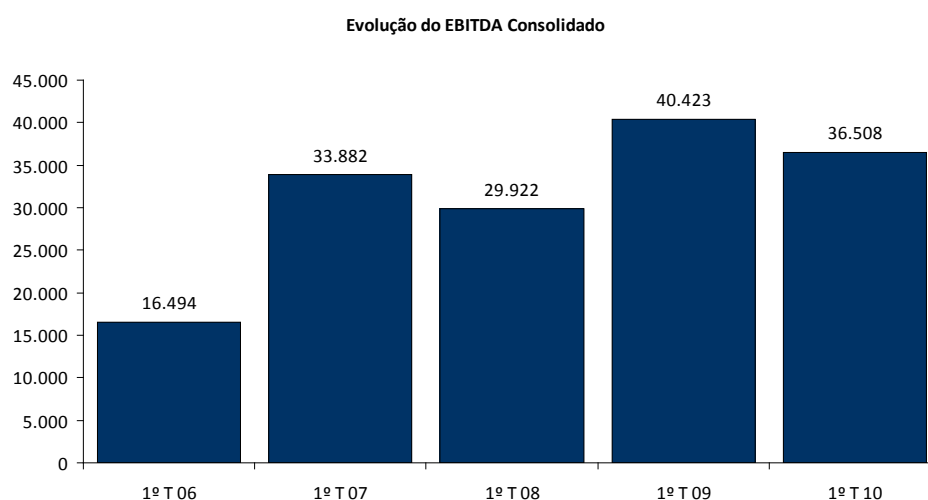
Sector de Actividade	Mercado Interno			Mercado Externo			Total		
	2010	2009	Var(%)	2010	2009	Var(%)	2010	2009	Var(%)
Construção	70.543	68.099	3,6%	91.682	84.851	8,1%	162.225	152.950	6,1%
Cimentos, Betões e Agregados	-	-	-	2.150	2.401	-10,5%	2.150	2.401	-10,5%
Concessões e Serviços	4.658	4.129	12,8%	6.853	7.310	-6,3%	11.511	11.439	0,6%
Imobiliária	21.182	16.803	26,1%	6.749	7.182	-6,0%	27.931	23.985	16,5%
Hotelaria	3.356	3.069	9,4%	16.842	19.256	-12,5%	20.198	22.325	-9,5%
Comércio Alimentar	-	-	-	27.107	23.762	14,1%	27.107	23.762	14,1%
Comercialização de Combustíveis	32.608	25.890	25,9%	-	22	-	32.608	25.912	25,8%
Comercialização de Viaturas	14	115	-87,8%	23.259	32.479	-28,4%	23.273	32.594	-28,6%
Total dos Sectores:	132.361	118.105	12,1%	174.642	177.263	-1,5%	307.003	295.368	3,9%

(Valores em milhares de Euros)

Deste modo, os contributos de cada um dos sectores de actividade para o valor global dos proveitos operacionais consolidados foram os seguintes:



O **EBITDA** diminui 9,7% em relação ao ano passado e fixou-se em 36.508 milhares de euros, influenciado pela diminuição da valorização das propriedades de investimento em 5.335 milhares de euros face aos valores contabilizados no primeiro trimestre de 2009. Não fosse este facto e o EBITDA teria apresentado um crescimento de 3,5%.



(Valores em milhares de euros)

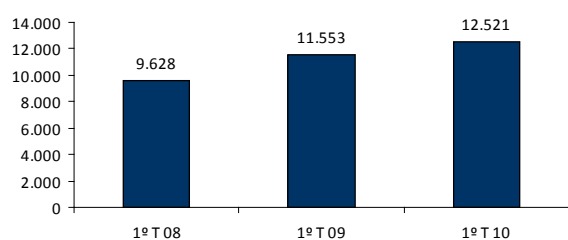
Analisando este indicador por sectores de actividade no mapa que se segue, verifica-se que a grande instabilidade a nível mundial determinou comportamentos muito díspares destas áreas de negócio em função das características próprias de cada uma delas e dos respectivos mercados em que actuam.

Sector de Actividade	EBITDA		
	1º Trim. 10	1º Trim. 09	Var (%)
Construção	12.521	11.553	8,4%
Cimentos, betões e agregados	(290)	(1.922)	-
Concessões e serviços	3.979	2.649	50,2%
Imobiliária	10.312	13.545	-23,9%
Hotelaria	8.130	8.773	-7,3%
Comércio alimentar	1.305	2.867	-54,5%
Comercialização de combustíveis	3.076	2.961	3,9%
Comercialização de viaturas	2.367	6.829	-65,3%
Não afectos a segmentos	(4.896)	(6.853)	-
Eliminações	4	21	-81,0%
	36.508	40.423	-9,7%

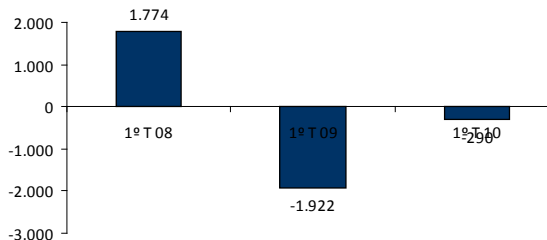
(Valores em milhares de euros)

O EBITDA registou boas performances nos sectores da Construção, Concessões e Serviços e Comercialização de Combustíveis.

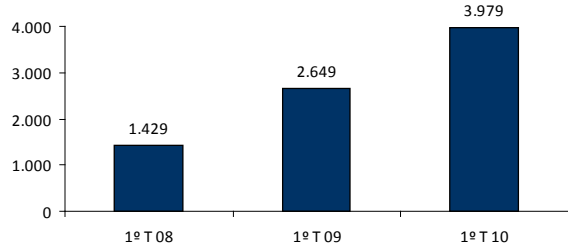
EBITDA da Construção



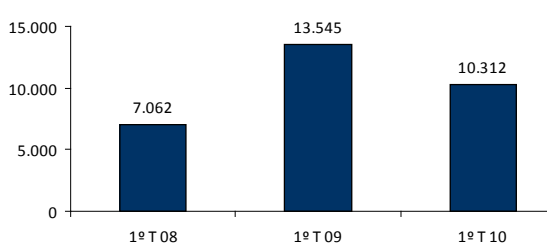
EBITDA dos Cimentos, Betões e Agregados



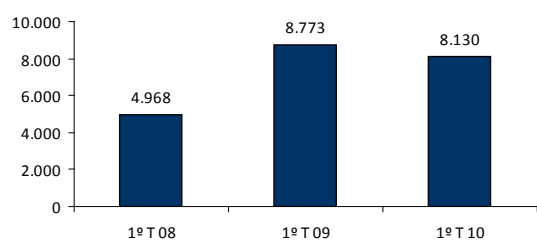
EBITDA das Concessões e Serviços



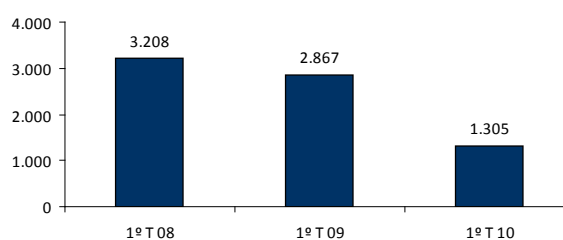
EBITDA da Imobiliária

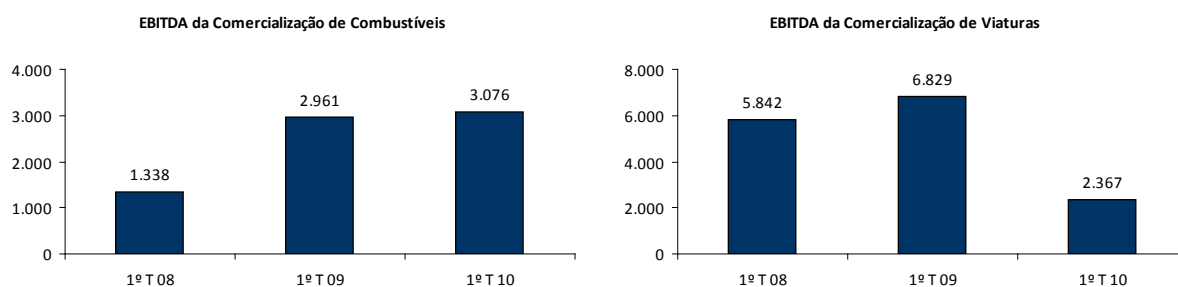


EBITDA da Hotelaria

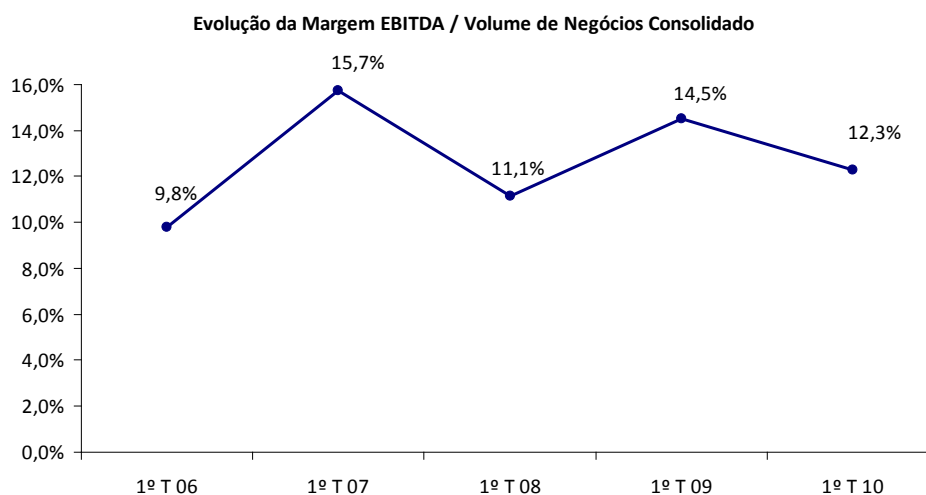


EBITDA do Comércio Alimentar





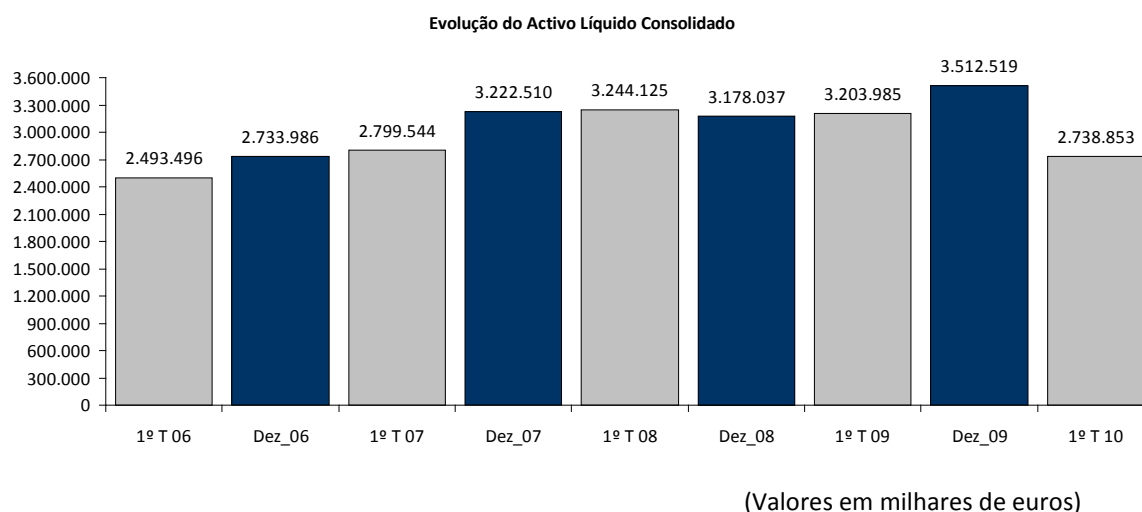
A **Margem EBITDA / Volume de Negócios** consolidado registou um decréscimo face a Março de 2009 de 15,4%, passando de 14,5% para 12,3% em Março de 2010.



Os **resultados financeiros** foram positivos em 75.456 milhares de euros devido, essencialmente, ao impacto da alienação da participação na “CIMPOR – Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A.”.

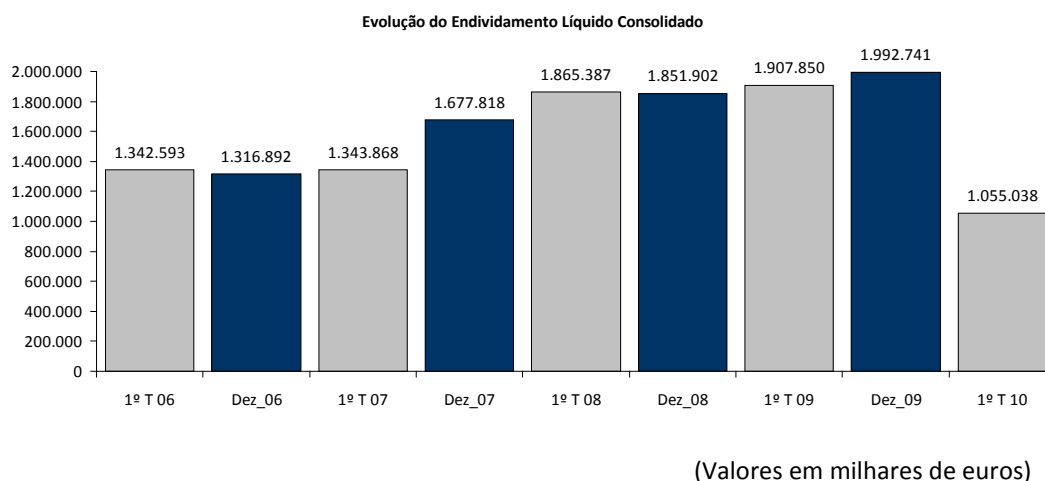
O **Imposto sobre o Rendimento** atingiu no trimestre findo em 31 de Março de 2010 o montante de 4.431 milhares de euros.

O **Total do Activo Líquido** diminuiu 22% em relação a 31 de Dezembro de 2009, tendo atingido 2.738.853 milhares de euros.



O **Endividamento do Grupo**, que continua a ser objecto de cuidado controlo e integrado na estratégia global definida, atingiu no final do primeiro trimestre de 2010 o montante de 1.193.055 milhares de euros, reflectindo um significativo decréscimo de 931.737 milhares de euros face a 31 de Dezembro de 2009.

O **Endividamento líquido do Grupo** em 31 de Março de 2010 atingiu 1.055.038 milhares de euros, registando uma diminuição de 937.703 milhares de euros, em relação ao final do ano anterior.

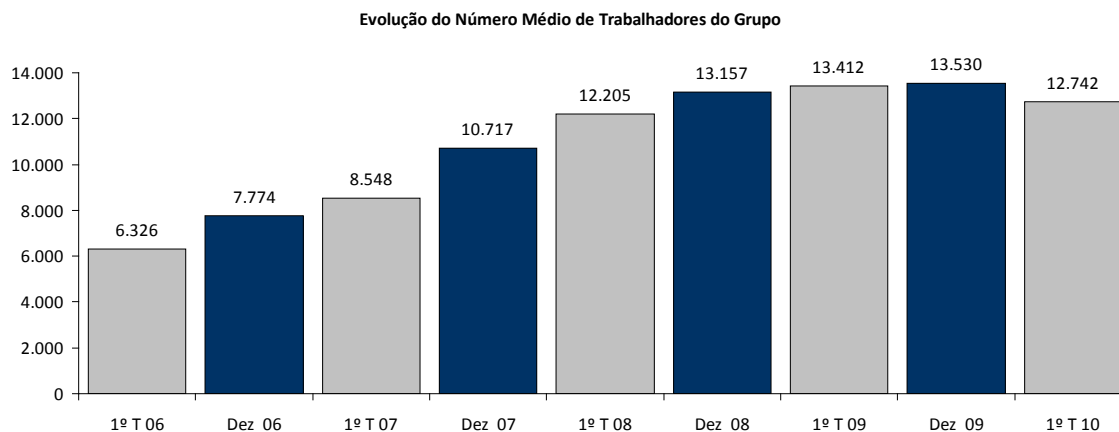


O **Total dos Capitais Próprios** alcançou 617.453 milhares de euros, o que traduz um crescimento de 20,7% em relação a 31 de Dezembro de 2009.

A **Autonomia Financeira** passou de 14,6% em 31 de Dezembro de 2009 para 22,5% para 31 de Março de 2010, registando um acréscimo de 54,8%.

Nos recursos humanos foi prosseguido um esforço de minimização da inactividade no sector da Construção, em simultâneo com uma política consistente de formação profissional e de sensibilização para a segurança dos trabalhadores, proporcionando-lhes a qualificação imprescindível aos novos desafios que as empresas do Grupo enfrentam.

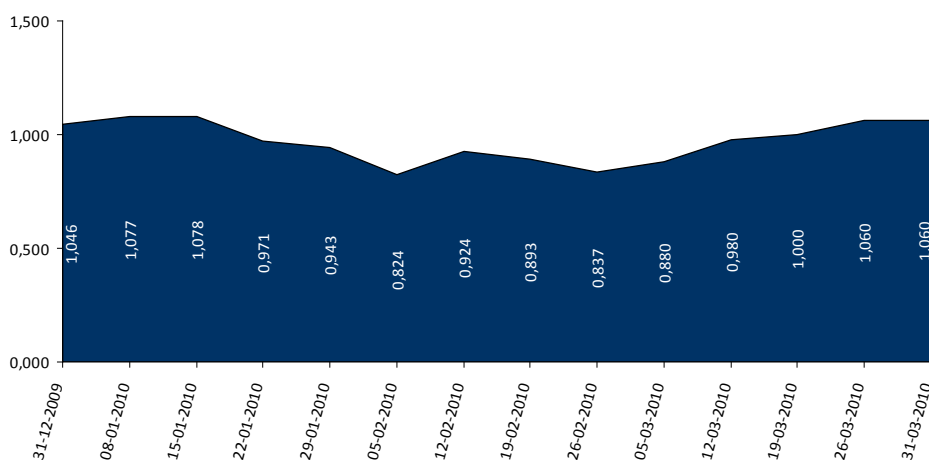
No final do trimestre em apreço, o número médio de trabalhadores era de 12.742, registando uma diminuição de 5,8% face a 31 de Dezembro de 2009.



Os títulos da “Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.” tiveram até ao final do primeiro trimestre uma valorização de 1,1%, subindo de 1,046 em 31 de Dezembro de 2009 para 1,06 em 31 de Março de 2010.

No gráfico *infra* verifica-se a evolução das cotações das acções durante os primeiros três meses deste ano, tendo oscilado neste período entre um mínimo de 0,785 registado em 5 de Fevereiro de 2010 e um máximo de 1,144 atingido em 13 de Janeiro de 2010.

Cotações de Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.



Foram transaccionados em bolsa, neste período, 56.692.126 acções, com um volume de negócios no montante global de 52.368.830 euros.

III. Factos Ocorridos Após a Conclusão do 1º Trimestre de 2010

Após a conclusão do primeiro trimestre de 2010 não existiram factos relevantes, ou passíveis de serem considerados como informação privilegiada a divulgar ao mercado.

IV. Perspectivas para 2010

O Grupo Teixeira Duarte além de reforçar a postura de particular cautela e vigilância quanto à contenção de custos e realização investimentos, focalizará os seus esforços de participação prudente nos principais concursos de empreitadas nacionais e continuará o crescimento deste sector no estrangeiro.

A Carteira de Encomendas do Grupo Teixeira Duarte para o sector de construção, a qual na sua globalidade atingiu o expressivo valor de 2.122.410 milhares de euros em 31 de Março de 2010, diminuiu 1,8% face a 31 de Dezembro de 2009, permitindo assegurar bons níveis de actividade, sobretudo no contexto da actual conjuntura tão desfavorável.

Prosseguir-se-á também o desenvolvimento da actuação nos outros sectores de actividade, atribuindo igualmente, sempre que possível, prioridade ao impulso nos mercados externos, que, pela sua dinâmica, têm vindo a ganhar maior expressão no Grupo Teixeira Duarte.

Para 2010, a Teixeira Duarte prevê atingir proveitos operacionais consolidados de 1.500 milhões de euros.

Lagoas Park, 27 de Maio de 2010

O Conselho de Administração,

Pedro Maria Calainho Teixeira Duarte

Manuel Maria Calainho de Azevedo Teixeira Duarte

Joel Vaz Viana de Lemos

Jorge Ricardo de Figueiredo Catarino

Carlos Gomes Baptista

João José de Gouveia Capelão

João José do Carmo Delgado

Demonstrações Financeiras Consolidadas - 1º Trimestre **2010**



DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA
EM 31 DE MARÇO DE 2010 E 31 DE DEZEMBRO DE 2009

(Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	2010	2009
Activos não correntes:			
Goodwill		57.726	58.084
Activos intangíveis		11.088	10.183
Activos fixos tangíveis	13	559.959	545.685
Propriedades de investimento	14	498.658	492.066
Investimentos em associadas	15	92.131	977.196
Activos financeiros disponíveis para venda	17	272.928	284.880
Outros investimentos		10.276	9.968
Activos por impostos diferidos	18	102.312	98.626
Clientes		21.666	16.832
Outros devedores		486	410
Outros activos não correntes		10.771	10.967
Total de activos não correntes		1.638.001	2.504.897
Activos correntes:			
Existências		394.376	391.778
Clientes		373.422	323.926
Outros devedores		66.553	43.821
Caixa e equivalentes a caixa	20	138.017	132.051
Outros investimentos		5.141	-
Outros activos correntes		123.343	116.046
Total de activos correntes		1.100.852	1.007.622
TOTAL DO ACTIVO	7	2.738.853	3.512.519
Capital próprio:			
Capital	21	210.000	210.000
Ajustamentos de partes de capital em associadas		676	(71.246)
Ajustamentos de conversão cambial		(33.072)	(41.413)
Reservas e resultados transitados		249.740	202.964
Resultado líquido consolidado		92.314	116.629
Capital próprio atribuível a accionistas		519.658	416.934
Interesses minoritários		97.795	94.648
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO		617.453	511.582
Passivos não correntes:			
Empréstimos	22	663.470	1.492.360
Provisões		17.888	15.083
Locações financeiras		229.691	233.752
Passivos por impostos diferidos	18	63.557	66.782
Outros credores		25.286	25.423
Outros passivos não correntes		66.432	24.963
Total de passivos não correntes		1.066.324	1.858.363
Passivos correntes:			
Empréstimos	22	529.585	632.432
Provisões		5.266	5.292
Fornecedores		205.292	234.512
Locações financeiras		18.066	18.920
Outros credores		55.869	44.574
Outros passivos correntes		240.998	206.844
Total de passivos correntes		1.055.076	1.142.574
TOTAL DO PASSIVO	7	2.121.400	3.000.937
TOTAL DO PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO		2.738.853	3.512.519

O anexo faz parte integrante da demonstração da posição financeira em 31 de Março de 2010.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS
DOS TRIMESTRES FÍNDOS EM 31 DE MARÇO DE 2010 E 2009

(Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	2010	2009
Proveitos operacionais:			
Vendas e prestações de serviços	7 e 8	296.862	278.148
Outros proveitos operacionais	8	10.141	17.220
Total de proveitos operacionais	8	307.003	295.368
Custos operacionais:			
Custo das vendas		(89.291)	(94.750)
Variação de produção		(748)	(2.581)
Fornecimentos e serviços externos		(108.721)	(92.220)
Custos com pessoal		(57.860)	(55.747)
Amortizações e depreciações	7	(12.801)	(13.468)
Provisões e perdas por imparidade	7	(1.669)	(12)
Outros custos operacionais		(13.875)	(9.647)
Total de custos operacionais		(284.965)	(268.425)
Resultados operacionais	7	22.038	26.943
Custos e perdas financeiros	7 e 14	(47.547)	(46.225)
Proveitos e ganhos financeiros	7 e 14	44.100	27.878
Resultados relativos a actividades de investimento			
Resultados de associadas	7 e 14	78.373	5.840
Outros	7 e 14	530	670
Resultados financeiros		75.456	(11.837)
Resultados antes de impostos		97.494	15.106
Imposto sobre o rendimento	10	(4.431)	(1.731)
Resultado líquido do trimestre		93.063	13.375
Resultado líquido atribuível a:			
Detentores de capital	11	92.314	15.790
Interesses minoritários		749	(2.415)
Resultado por acção:			
Básico	11	0,22	0,04
Diluído	11	0,22	0,04

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos resultados do trimestre findo em 31 de Março de 2010.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RENDIMENTOS INTEGRAIS
DOS TRIMESTRES FÍNDOS EM 31 DE MARÇO DE 2010 E 2009

(Valores expressos em milhares de euros)

	2010	2009
Resultado líquido do trimestre	93.063	13.375
Variação nos ajustamentos de conversão cambial	8.341	2.855
Variação do justo valor e alienação de activos financeiros disponíveis para venda	(9.439)	(55.603)
Efeito da aplicação do método de equivalência patrimonial	3.541	5.663
Outros	10.365	2.511
	12.808	(44.574)
Rendimento integral do trimestre	105.871	(31.199)
Rendimento integral atribuível a:		
Detentores de capital	102.724	(22.277)
Interesses minoritários	3.147	(8.922)

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos rendimentos integrais do trimestre findo em 31 de Março de 2010.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO **DOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2010 E 2009**

(Valores expressos em milhares de euros)

Notas	Capital	Ajustamentos de partes de capital em associadas	Ajustamentos de conversão cambial	Reservas e resultados transitados					Resultado líquido consolidado	Interesses minoritários	Total
				Reserva legal	Reservas livres	Reserva de justo valor	Outras reservas	Resultados transitados			
Saldo em 1 de Janeiro de 2010	210.000	(71.246)	(41.413)	18.100	197.546	13.980	10.132	(36.794)	116.629	94.648	511.582
Rendimento integral do período:											
Resultado consolidado líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	92.314	749	93.063
Variação nos ajustamentos de conversão cambial	-	-	8.341	-	-	-	-	-	-	-	8.341
Variação do justo valor e alienação de activos financeiros disponíveis para venda	17	-	-	-	-	(9.439)	-	-	-	-	(9.439)
Efeito da aplicação do método de equivalência patrimonial	15	-	3.541	-	-	-	-	-	-	-	3.541
Outros	-	68.381	-	-	-	-	-	(60.414)	-	2.398	10.365
Operações com detentores de capital no período:											
Aplicação do resultado consolidado de 2009:											
Transferência para resultados transitados	-	-	-	-	-	-	-	116.629	(116.629)	-	-
Saldo em 31 de Março de 2010	<u>210.000</u>	<u>676</u>	<u>(33.072)</u>	<u>18.100</u>	<u>197.546</u>	<u>4.541</u>	<u>10.132</u>	<u>19.421</u>	<u>92.314</u>	<u>97.795</u>	<u>617.453</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2009	210.000	(112.959)	(50.472)	18.100	197.546	-	10.587	317.469	(347.244)	95.905	338.932
Rendimento integral do período:											
Resultado consolidado líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	15.790	(2.415)	13.375
Variação nos ajustamentos de conversão cambial	-	-	2.855	-	-	-	-	-	-	-	2.855
Variação do justo valor e alienação de activos financeiros disponíveis para venda	17	-	-	-	-	(47.196)	-	-	-	(8.407)	(55.603)
Efeito da aplicação do método de equivalência patrimonial	15	-	5.663	-	-	-	-	-	-	-	5.663
Outros	-	-	-	-	-	-	-	611	-	1.900	2.511
Operações com detentores de capital no período:											
Aplicação do resultado consolidado de 2008:											
Transferência para resultados transitados	-	-	-	-	-	-	-	(347.244)	347.244	-	-
Saldo em 31 de Março de 2009	<u>210.000</u>	<u>(107.296)</u>	<u>(47.617)</u>	<u>18.100</u>	<u>197.546</u>	<u>(47.196)</u>	<u>10.587</u>	<u>(29.164)</u>	<u>15.790</u>	<u>86.983</u>	<u>307.733</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada das alterações no capital próprio para o trimestre findo em 31 de Março de 2010.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS TRIMESTRES FÍNDOS EM 31 DE MARÇO DE 2010 E 2009

(Valores expressos em milhares de euros)

	<u>Notas</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de clientes		275.859	298.842
Pagamento a fornecedores		(202.238)	(230.853)
Pagamento ao pessoal		(51.914)	(53.281)
Fluxo gerado pelas operações		21.707	14.708
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(9.892)	(13.353)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional		(17.742)	14.663
Fluxos das actividades operacionais (1)		(5.927)	16.018
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros	20	973.700	-
Imobilizações corpóreas		1.618	2.915
Juros e proveitos similares		2.476	998
Dividendos	20	271	951
		978.065	4.864
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros	20	(10.268)	(3.200)
Imobilizações corpóreas		(14.868)	(46.679)
Imobilizações incorpóreas		(480)	(3.036)
		(25.616)	(52.915)
Fluxos das actividades de investimentos (2)		952.449	(48.051)
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		1.785.305	1.367.440
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		(2.717.042)	(1.285.842)
Juros e custos similares		(12.918)	(25.345)
		(2.729.960)	(1.311.187)
Fluxos das actividades de financiamento (3)		(944.655)	56.253
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		1.867	24.220
Efeito das diferenças de câmbio		4.099	1.430
Caixa e seus equivalentes no início do período	20	132.051	105.478
Caixa e seus equivalentes no fim do período	20	138.017	131.128

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do trimestre findo em 31 de Março de 2010

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2010**1 - NOTA INTRODUTÓRIA**

A Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. ("Teixeira Duarte" ou "Empresa") tem sede em Porto Salvo, foi constituída em 4 de Janeiro de 1934 e tem como actividade principal a Construção.

O universo empresarial da Teixeira Duarte ("Grupo") é formado pelas empresas participadas indicadas nas Notas 4, 15 e 16. As principais actividades do Grupo são as seguintes: Construção; Cimentos, Betões e Agregados; Concessões e Serviços; Imobiliária; Hotelaria; Comércio Alimentar; Comercialização de Combustíveis e Comercialização de Viaturas (Nota 7).

Os valores indicados serão expressos em milhares de Euros.

2 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**2.1 - Bases de apresentação**

As demonstrações financeiras consolidadas em 31 de Março de 2010, foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IAS / IFRS"), tal como adoptadas na União Europeia, efectivas para os exercícios iniciados em 1 de Janeiro de 2010 e em conformidade com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

2.2 – Políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações segundo a convenção do custo histórico, excepto no que respeita às propriedades de investimento, aos activos financeiros disponíveis para venda, a outros investimentos ao justo valor em resultados e aos instrumentos financeiros derivados.

As políticas contabilísticas adoptadas, incluindo as políticas de gestão do risco financeiro, são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2009 e referidas no respectivo anexo, excepto no que respeita à adopção das normas e interpretações cuja data de eficácia corresponde aos exercícios iniciados em ou 1 de Janeiro de 2010, da adopção das quais não resultaram impactos significativos nos resultados ou na posição financeira do Grupo.

3 - ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS

Durante o trimestre findo em 31 de Março de 2010, não ocorreram alterações de políticas contabilísticas face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2009 e referidas no respectivo anexo, nem foram registados erros materiais ou alterações de estimativas contabilísticas significativas relativas a exercícios anteriores.

4 - EMPRESAS INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Em 31 de Março de 2010 foram incluídas na consolidação, pelo método integral, a Empresa-mãe, Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e as seguintes empresas controladas:

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efectiva
MERCADO INTERNO		
CONSTRUÇÃO		
BEL-ere - Engenharia e Reabilitação de Estruturas, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
OFM - Obras Públicas, Ferroviárias e Marítimas, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
PERFORESC – Perfurações e Escavações, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
CIMENTOS, BETÕES E AGREGADOS		
C + P.A. - Cimento e Produtos Associados, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	52,00%
MARINERTES, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	51,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
BONAPAPPEL - Artigos de Papelaria e Equipamentos Informáticos - Unipessoal, Lda.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
INVICTAAMBIENTE - Recolha de Resíduos e Limpeza Pública, S.A.	Praça do Bom Sucesso, nº 61 - Escritórios 501 e 502 Porto	100,00%
RECOLTE - Recolha, Tratamento e Eliminação de Resíduos, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
SATU-Oeiras - Sistema Automático de Transporte Urbano, S.A.	Edifício Paço de Arcos, E.N. 249/3 Paço de Arcos	49,00%
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
IMOBILIÁRIA		
BONAPARTE - Imóveis Comerciais e Participações, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
IMOPEDROUÇOS - Sociedade Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
IMOTD - SGPS, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
PARCAUTO - Sociedade Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	99,80%
QUINTA DE CRAVEL - Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efectiva
TDE - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TD VIA - Sociedade Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	93,75%
TDF - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TRANSBRITAL - Transportes e Britas Pio Monteiro & Filhos, S.A.	Pedreira das Perdigueiras - Laveiras Paço de Arcos	100,00%
V8 - Gestão Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	99,90%
HOTELARIA		
ESTA - Gestão de Hotéis, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
EVA - Sociedade Hoteleira, S.A.	Av. República, nº 1 Faro	100,00%
LAGOASFUT - Equipamento Recreativo e Desportivo, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
LAGOAS HOTEL, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
ROCHORIENTAL - Sociedade Hoteleira, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
SINERAMA - Organizações Turísticas e Hoteleiras, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDH - SGPS, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDHC - Instalações para Desporto e Saúde, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
COMERCIALIZAÇÃO DE COMBUSTÍVEIS		
ACG - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. (a)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	34,72%
AP GÁS - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. (a)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	34,72%
DIGAL - Distribuição e Comércio, S.A. (a)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	32,24%
DNGÁS - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. (a)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	49,60%
GOMES & OLIVEIRA, S.A. (a)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	34,72%
LUBRILAMEIRÃO, Lda. (a)	Av. da Liberdade, nº 666 Fafe	48,26%
MERCAPETRO - Produtos Petrolíferos, S.A. (a)	Rua Óscar da Silva, 2243 Leça da Palmeira	28,14%
MULTIGÁS - Sociedade Comercial e Distribuidora de Gás, S.A. (a)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	34,72%
PETRIN - Petróleos e Investimentos, S.A. (a)	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	47,50%
PPS - Produtos Petrolíferos, S.A. (a)	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	49,60%
PTG - SGPS, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	99,20%
TANQUIGÁS - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. (a)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	34,72%
TDARCOL - SGPS, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	49,60%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efectiva
COMERCIALIZAÇÃO DE VIATURAS		
TDO - Investimento e Gestão, S.A.	Rua das Pretas, 4 - Fracção 4 D Funchal	100,00%
VTD - Veículos Automóveis, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
OUTRAS		
TDCIM - SGPS, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDEMPA - Gestão de Participações e Investimentos, S.A.	Rua das Pretas, 4 - Fracção 4 D Funchal	70,00%
TDO - SGPS, S.A.	Rua das Pretas, 4 - Fracção 4 D Funchal	100,00%
TEDAL - SGPS, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TEIXEIRA DUARTE – TRADING, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
MERCADO EXTERNO		
ANGOLA		
CONSTRUÇÃO		
BEL-ere – Engenharia e Reabilitação de Estruturas Angola, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, 318 Luanda	100,00%
CIMENTOS, BETÕES E AGREGADOS		
ANGOCIME - Cimentos de Angola, Lda.	Rua Comandante Che Guevara, 67 - 1º D Luanda	100,00%
BETANGOLA - Betões e Pré-Fabricados de Angola, Lda.	Rua Comandante Che Guevara, 67 - 1º D Luanda	100,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
EDUCARE - Actividades Educativas e Culturais, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C C Luanda	100,00%
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, Lda.	Rua Comandante Che Guevara, 67 - 1º D Luanda	100,00%
IMOBILIÁRIA		
AFRIMO - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 51 - 1º C Luanda	51,00%
ANGOPREDIAL - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
CASANGOL - Gestão Imobiliária, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
IMOAFRO - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
Teixeira Duarte - Engenharia e Construções (Angola), Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efectiva
URBÁFRICA - Sociedade Imobiliária, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 35 - 5º C Luanda	90,00%
URBANGO - Gestão Imobiliária, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
HOTELARIA		
ALVALADE - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda.	Rua Comandante Gika – Bairro Maiango Luanda	100,00%
ANGOIMO - Empreendimentos e Construções, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 35 – 5º C Luanda	100,00%
Serafim L. Andrade, S.A.R.L.	Rua da Missão, 103 Luanda	80,00%
COMÉRCIO ALIMENTAR		
MAXI - Comércio Geral, Importação e Exportação, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 51 - 1º C Luanda	100,00%
MAXI RETAIL - Comércio Geral, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van - Dúnem Luanda	100,00%
COMERCIALIZAÇÃO DE VIATURAS		
AUTO COMPETIÇÃO Angola, Lda.	Rua Eugénio de Castro, Instalações do Cine Atlântico - Luanda	100,00%
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, Lda.	Rua Frederich Engels, 9 Luanda	100,00%
TDA - Comércio e Indústria, Lda.	Rua Amilcar Cabral, nº 27 R/C, Letra C Luanda	100,00%
TOPCAR - Aluguer de Viaturas, Lda.	Rua Amilcar Cabral, nº 27 R/C, Letra C Luanda	100,00%
VAUCO - Automóveis e Equipamentos, Lda.	Rua Ho Chi Min (Largo 1º de Maio) Luanda	51,00%
VTD - Veículos Automóveis Angola, Lda.	Via A-1, Lote CCB-5 - Pólo Automóvel Luanda	100,00%
ARGÉLIA		
CONSTRUÇÃO		
TEIX.CO, SPA	BP 62B Zone D'Active Dar El Beida Alger	50,00%
TEIXEIRA DUARTE ALGERIE, SPA	Parc Miremont, Rue A, nº 136 Bouzareah Alger	99,94%
BRASIL		
CONSTRUÇÃO		
EMPA - Serviços de Engenharia, S.A.	Rua Major Lopes, 800 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	70,00%
SOMAFEL Brasil – Obras Ferroviárias, Ltda.	Rua Major Lopes, 800 – sala 306 Bairro São Pedro – Belo Horizonte	60,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
EMPA Logística, Ltda.	Rua Major Lopes, 800 - sala 410 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	68,83%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efectiva
GONGOJI Montante Energia, S.A.	Rua Major Lopes, 800 - sala 310 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	69,99%
PAREDÃO de Minas Energia, S.A.	Rua Major Lopes, 800 - sala 306 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	69,99%
TABOQUINHA Energia, S.A..	Rua Major Lopes, 800 - sala 308 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	69,99%
IMOBILIÁRIA		
TDPG - Empreendimentos Imobiliários e Hoteleiros, Ltda.	Avenida Domingos Ferreira nº 4060, sala 301 Boa Viagem - Cidade de Recife	100,00%
TDSP - Participações, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP - Elisa de Moraes Empreendimentos Imobiliários, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	90,00%
TDSP - Bela Vista Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Galeno de Castro, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Maratona, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Direitos Humanos, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - 03, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - 04, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	99,95%
TDSP - 05, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	90,00%
TDSP - 06, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	99,95%
TDSP - 07, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	99,95%
ESPANHA		
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
G.S.C. - Compañía General de Servicios y Construcción, S.A. SOCIEDAD UNIPERSONAL	Av. Alberto Alcocer, 24 - 7º Madrid	100,00%
GIBRALTAR		
CONSTRUÇÃO		
Teixeira Duarte International, LTD.	23, Portland House - Glacis Road Gibraltar	100,00%
MACAU		
CONSTRUÇÃO		
Teixeira Duarte - Engenharia e Construções (Macau), Lda.	Rua de Xangai, 175 Edifício Assoc. Comercial de Macau, 10 A Macau	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efectiva
MOÇAMBIQUE		
CONSTRUÇÃO		
Teixeira Duarte - Engenharia e Construções (Moçambique), Lda.	Av. 24 de Julho, 141 Maputo	72,66%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, Lda.	Av. 24 de Julho, 141 Maputo	67,41%
IMOBILIÁRIA		
IMOPAR - Centro Comercial de Maputo, S.A.R.L.	Av. 24 de Julho, 135 Maputo	100,00%
HOTELARIA		
AVENIDA - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda.	Av. 24 de Julho, 135 Maputo	100,00%
Sociedade Hotel Tivoli, Lda.	Av. 25 de Setembro, 1321 Maputo	65,00%
TIVOLI BEIRA - Hotelaria e Serviços, Lda.	Av. 24 de Julho, 141 Maputo	98,63%
NAMÍBIA		
CIMENTOS, BETÕES E AGREGADOS		
KARIBIB Portland Cement (PTY) (b)	P O Box 9574 Windhoek Namíbia	49,40%
KPC Tranding and Services (b)	P O Box 2143 Windhoek Namíbia	29,64%
RÚSSIA		
CIMENTOS, BETÕES E AGREGADOS		
MMK Cement, Limited Liability Company (b)	Murmansk Rússia	36,40%
UCRÂNIA		
CIMENTOS, BETÕES E AGREGADOS		
Limited Liability Company Cement	Khutorskya Str., 70 Odessa	52,00%
VENEZUELA		
CONSTRUÇÃO		
TEGAVEN - Teixeira Duarte y Asociados, C.A.	Av. Este, 6 - Edif. Centro Parque Carabobo, Piso 6, Of. 601 - Caracas Venezuela	31,71%

(a) O Grupo retém o controlo destas subsidiárias através da subsidiária TDARCOL - SGPS, S.A.

(b) O Grupo retém o controlo da subsidiária através da subsidiária C+P.A., S.A.

5 - ALTERAÇÕES NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o trimestre findo em 31 de Março de 2010, não se verificaram entradas e saídas de empresas do perímetro de consolidação.

6 - COTAÇÕES

As cotações utilizadas para converter para Euros os activos e passivos expressos em moeda estrangeira em 31 de Março de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, bem como os resultados das operações desenvolvidas em países com moeda funcional distinta da Euro, dos trimestres findos em 31 de Março de 2010 e 2009, foram as seguintes:

Divisa	Câmbio de fecho			Câmbio médio		
	2010	2009	Var	2010	2009	Var
Dólar Americano	1,3479	1,4406	-0,0927	1,3855	1,3171	0,0684
Pataca Macaense	10,7793	11,5060	-0,7267	11,0768	10,5176	0,5592
Metical Moçambicano	46,0800	44,1500	1,9300	44,3250	34,2650	10,0600
Bolívar Venezuelano	5,7888	3,0934	2,6954	5,1770	2,8364	2,3406
Kwanza Angolano	123,9300	128,5360	-4,6060	125,1389	100,3589	24,7800
Dinar Argelino	98,1271	103,5086	-5,3815	100,4528	96,3381	4,1147
Dirham Marroquino	11,1709	11,3480	-0,1771	11,2401	11,1490	0,0911
Real Brasileiro	2,4043	2,5113	-0,1070	2,4970	3,0734	-0,5764
Hryvnia Ucrâniana	10,7428	11,5968	-0,8540	11,1170	10,6746	0,4424
Dólar Namibiano	9,8922	10,6660	-0,7738	10,4084	12,8860	-2,4776
Dobra São Tomé	n/a	n/a	-	n/a	21.907,20	-
Rublo Russo	39,6950	43,1540	-3,4590	41,4799	44,3928	-2,9129
Dinar Tunisino	1,8891	1,9009	-0,0118	1,8920	1,8422	0,0498

7 – INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

As principais actividades desenvolvidas pelo Grupo são agrupadas nos seguintes segmentos operacionais:

- Construção
- Cimentos, betões e agregados
- Concessões e serviços
- Imobiliária
- Hotelaria
- Comércio alimentar
- Comercialização de combustíveis
- Comercialização de viaturas

As vendas e prestações de serviços e os resultados de cada um dos segmentos operacionais acima mencionados, nos trimestres findos em 31 de Março de 2010 e 2009, foram os seguintes:

Segmento	Vendas e prestações de serviços						Resultados operacionais	
	2010			2009			2010	2009
	Clientes externos	Inter - segmental	Total	Clientes externos	Inter - segmental	Total		
Construção	156.749	17.424	174.173	146.103	28.436	174.539	3.524	4.171
Cimentos, betões e agregados	1.802	4.106	5.908	2.393	1.899	4.292	(1.136)	(3.156)
Concessões e serviços	11.141	3.089	14.230	11.121	2.144	13.265	2.770	1.472
Imobiliária	26.477	4.824	31.301	16.146	3.770	19.916	9.857	12.713
Hotelaria	20.063	1.974	22.037	21.204	1.050	22.254	6.550	7.082
Comércio alimentar	25.105	1.466	26.571	23.197	1.232	24.429	886	2.592
Comercialização de combustíveis	32.439	510	32.949	25.714	447	26.161	2.523	2.305
Comercialização de viaturas	23.086	8.061	31.147	32.270	7.144	39.414	1.957	6.597
Não afectos a segmentos	-	-	-	-	-	-	(4.897)	(6.854)
Eliminações	-	(41.454)	(41.454)	-	(46.122)	(46.122)	4	21
	296.862	-	296.862	278.148	-	278.148	22.038	26.943
Custos e perdas financeiros							(47.547)	(46.225)
Proveitos e ganhos financeiros							44.100	27.878
Resultados relativos a actividades de investimento							78.903	6.510
Resultado antes de impostos							97.494	15.106

As transacções inter-segmento são realizadas a preços de mercado.

Outras informações:

Segmento	Dispêndios de capital fixo		Depreciações e amortizações em resultados		Provisões e perdas por imparidade	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009
Construção	3.074	12.288	7.342	7.382	1.655	-
Cimentos, betões e agregados	1.259	11.288	834	1.232	12	2
Concessões e serviços	3.416	8.130	1.207	1.177	2	-
Imobiliária	464	3.488	455	820	-	12
Hotelaria	613	894	1.580	1.691	-	-
Comércio alimentar	197	11.317	419	275	-	-
Comercialização de combustíveis	1.131	425	553	658	-	(2)
Comercialização de viaturas	754	75	410	232	-	-
Não afectos a segmentos	-	-	1	1	-	-
	10.908	47.905	12.801	13.468	1.669	12

Os itens do activo e passivo por segmento, em 31 de Março de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, e a respectiva reconciliação com o total consolidado são como segue:

Segmento	Activos								Passivos	
	2010				2009				2010	2009
	Investimentos em associadas	Activos financeiros disponíveis para venda	Outros activos	Total	Investimentos em associadas	Activos financeiros disponíveis para venda	Outros activos	Total		
Construção	28.795	-	1.374.881	1.403.676	25.008	-	1.486.704	1.511.712	894.008	1.102.859
Cimentos, betões e agregados	45.172	-	104.428	149.600	46.952	-	99.631	146.583	53.344	44.522
Concessões e serviços	-	21.616	226.274	247.890	-	27.164	214.147	241.311	215.814	203.460
Imobiliária	1.557	251.312	1.379.461	1.632.330	1.490	257.716	2.186.729	2.445.935	1.241.766	2.120.750
Hotelaria	237	-	259.652	259.889	292	-	232.578	232.870	208.556	164.680
Comércio alimentar	-	-	94.897	94.897	-	-	120.377	120.377	102.706	100.974
Comercialização de combustíveis	1.147	-	75.840	76.987	1.190	-	67.950	69.140	53.160	47.076
Comercialização de viaturas	-	-	198.213	198.213	-	-	193.878	193.878	137.455	138.911
Não afectos a segmentos	15.223	-	448.781	464.004	902.264	-	317.551	1.219.815	8.595	20.515
Eliminações	-	-	(1.788.633)	(1.788.633)	-	-	(2.669.102)	(2.669.102)	(794.004)	(942.810)
	92.131	272.928	2.373.794	2.738.853	977.196	284.880	2.250.443	3.512.519	2.121.400	3.000.937

As vendas e prestações de serviços e informação acerca de activos não correntes, por segmento geográfico apresentam a seguinte composição nos trimestres findos em 31 de Março de 2010 e 2009 e em 31 de Março de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, respectivamente:

Segmento geográfico	Vendas e prestações de serviços		Activos não correntes	
	1º Trim. 10	1º Trim. 09	31-03-2010	31-12-2009
Portugal	126.503	105.183	725.457	723.262
Angola	109.930	116.166	300.297	285.115
Argélia	8.562	26.039	16.868	16.676
Brasil	29.637	13.110	20.857	19.868
Ucrânia	885	1.337	27.790	25.066
Espanha	5.728	6.060	16.123	16.497
Moçambique	12.998	8.813	14.913	14.081
Marrocos	1.090	873	2.377	2.802
Venezuela	671	221	90	171
Outros	858	346	2.659	2.480
	296.862	278.148	1.127.431	1.106.018

8 - PROVEITOS OPERACIONAIS

Nos trimestres findos em 31 de Março de 2010 e 2009, os proveitos operacionais, foram como segue:

	1º Trim. 10	1º Trim. 09
Vendas e prestações de serviços:		
Vendas	215.027	223.128
Prestações de serviços	81.835	55.020
	296.862	278.148
Outros proveitos operacionais:		
Ganhos em existências	2.365	1.705
Proveitos suplementares	1.908	1.087
Trabalhos para a própria empresa (a)	1.030	2.679
Alienação de activos (b)	589	462
Variação justo valor de propriedades de investimento	570	5.344
Correcções de exercícios anteriores	226	215
Reversão de ajustamentos de contas a receber	82	14
Benefícios de penalidades contratuais	4	5
Reversão de ajustamentos de existências	-	1.612
Outros proveitos operacionais	3.367	4.097
	10.141	17.220
	307.003	295.368

(a) Os trabalhos para a própria empresa correspondem essencialmente a custos associados à construção de imóveis.

(b) Os ganhos indicados foram obtidos, essencialmente, com a alienação de activos fixos tangíveis no montante de 580 milhares de euros (462 milhares de euros em 31 de Março de 2009).

9 - RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos trimestres findos em 31 de Março de 2010 e 2009, foram os seguintes:

	1º Trim. 10	1º Trim. 09
Custos e perdas financeiros:		
Juros suportados	15.030	25.343
Diferenças de câmbio desfavoráveis	25.754	18.065
Outros custos e perdas financeiros	6.763	2.817
	47.547	46.225
Proveitos e ganhos financeiros:		
Juros obtidos	2.342	2.580
Diferenças de câmbio favoráveis	41.023	24.804
Descontos de pronto pagamento obtidos	229	236
Outros proveitos e ganhos financeiros	506	258
	44.100	27.878
Resultados relativos a actividades de investimento:		
Resultados relativos a empresas associadas (a)	78.373	5.840
Dividendos (b)	271	670
Outros investimentos	259	-
	78.903	6.510
Resultados financeiros	75.456	(11.837)

(a) Os resultados relativos a empresas associadas do trimestre findo em 31 de Março de 2010, incluem o efeito da aplicação do método da equivalência patrimonial aos investimentos em associadas de 7.190 milhares de euros (5.840 milhares de euros em 31 de Março de 2009) (Nota 15).

No trimestre findo em 31 de Março de 2010, o grupo alienou a totalidade da sua participação na CIMPOR – Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A., registando uma mais-valia de 71.183 milhares de euros (menos-valia de 29 milhares de euros em 31 de Março de 2009).

(b) Em 31 de Março de 2010 os valores apresentados correspondem a dividendos recebidos de “Outros Investimentos”.

Nos trimestres findos em 31 de Março de 2010 e 2009, foram capitalizados juros no montante de 1.585 milhares de euros e 1.969 milhares de euros, respectivamente.

Nos trimestres findos em 31 de Março de 2010 e 2009, para efeitos de capitalização de encargos financeiros ao custo de aquisição dos activos qualificáveis, foi utilizada uma taxa média de 2,7% e 4,9%, respectivamente.

10 - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a generalidade das suas participadas em Portugal, encontram-se sujeitas a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas ("IRC") à taxa de 12,5% sobre a matéria colectável até 12.500 euros, aplicando-se a taxa de 25% para a restante matéria colectável. Ao valor de colecta de IRC assim apurado acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5%, bem como tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88.º do Código do IRC. No apuramento da matéria colectável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos aos resultados contabilísticos montantes não aceites fiscalmente. Estas diferenças entre os resultados contabilísticos e fiscal podem ser de natureza temporária ou permanente.

A Empresa e as participadas detidas em pelo menos 90%, localizadas em Portugal, encontram-se sujeitas ao regime especial de tributação dos grupos de sociedades (desde o exercício de 2003). Este regime consiste na agregação dos resultados tributáveis de todas as sociedades incluídas no perímetro de tributação, conforme estabelecido no artigo 63º do Código do IRC, deduzidos dos dividendos distribuídos, aplicando-se ao resultado global assim obtido a taxa de IRC, acrescida da respectiva derrama.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais do Grupo dos anos de 2006 a 2009 ainda poderão estar sujeitas a revisão. O Conselho de Administração entende que eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções fiscais áquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Março de 2010.

O Grupo procede ao registo de impostos diferidos correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos activos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na IAS 12 - Imposto Sobre o Rendimento (Nota 18).

O encargo de imposto registado nos trimestres findos em 31 de Março de 2010 e 2009 pode ser apresentado do seguinte modo:

	<u>1º Trim. 10</u>	<u>1º Trim. 09</u>
Imposto corrente:		
Imposto sobre o rendimento em Portugal	6.885	2.883
Imposto sobre o rendimento em outras jurisdições	1.923	1.871
	<u>8.808</u>	<u>4.754</u>
Imposto diferido (Nota 18):		
	<u>(4.377)</u>	<u>(3.023)</u>
	<u>4.431</u>	<u>1.731</u>

Para além dos montantes de impostos diferidos registados directamente na demonstração dos resultados, foram registados impostos diferidos no montante de 3.309 milhares de euros em 31 de Março de 2010 (9.399 milhares de euros em 31 de Março de 2009) directamente como variação positiva dos capitais próprios.

11 - RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção dos trimestres findos em 31 de Março de 2010 e 2009, foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	1º Trim. 10	1º Trim. 09
Resultado básico por acção:		
Resultado para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do trimestre)	92.314	15.790
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (milhares)	420.000	420.000
Resultado líquido por acção básico	0,22	0,04

Pelo facto de nos exercícios findos em 31 de Março de 2010 e 2009 não existirem efeitos diluidores do resultado por acção, o resultado diluído por acção é igual ao resultado básico por acção.

12 - DIVIDENDOS

Conforme Assembleia Geral de Accionistas realizada em 27 de Maio de 2010, foi deliberado o não pagamento de quaisquer dividendos.

13 - ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os trimestres findos em 31 de Março de 2010 e 2009, os movimentos ocorridos nos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Ferramentas e utensílios	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Adiantamentos por conta activos fixos tangíveis	Total
Activo bruto:										
Saldo em 1 de Janeiro de 2009	49.905	232.570	297.419	50.645	32.075	30.029	14.095	139.755	-	846.493
Efeito de conversão cambial	(17)	3.851	3.750	1.367	(37)	775	510	5.062	-	15.261
Adições	464	953	4.811	3.058	110	888	6.228	23.794	-	40.306
Transferências e abates	-	(3.245)	1.868	-	146	(193)	2.855	(31.101)	-	(29.670)
Alienações	-	(159)	(155)	(111)	(3)	-	-	(1.272)	-	(1.700)
Saldo em 31 de Março de 2009	50.352	233.970	307.693	54.959	32.291	31.499	23.688	136.238	-	870.690
Saldo em 1 de Janeiro de 2010	52.627	276.358	335.826	61.502	35.447	33.946	20.858	124.757	320	941.641
Efeito de conversão cambial	150	8.455	7.365	1.558	355	1.208	1.257	3.756	25	24.129
Adições	1	143	3.652	293	44	192	1.038	(54.332)	-	(48.969)
Transferências e abates	-	58.411	(301)	559	(231)	(552)	594	(131)	-	58.349
Alienações	-	(44)	(2.955)	(135)	(24)	(47)	(2)	-	-	(3.207)
Saldo em 31 de Março de 2010	52.778	343.323	343.587	63.777	35.591	34.747	23.745	74.050	345	971.943
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:										
Saldo em 1 de Janeiro de 2009	187	64.795	198.929	25.810	25.857	22.481	1.764	-	-	339.823
Efeito de conversão cambial	(1)	(1.410)	2.146	(142)	(5)	(345)	336	-	-	579
Reforços	-	2.979	6.776	2.421	342	628	185	-	-	13.331
Transferências e abates	1	3.083	(1.012)	241	(3)	891	(623)	-	-	2.578
Alienações	-	(14)	(149)	(97)	(1)	-	-	-	-	(261)
Saldo em 31 de Março de 2009	187	69.433	206.690	28.233	26.190	23.655	1.662	-	-	356.050
Saldo em 1 de Janeiro de 2010	164	73.103	231.311	34.370	28.175	25.288	3.545	-	-	395.956
Efeito de conversão cambial	-	2.392	1.177	791	203	814	81	-	-	5.458
Reforços	-	2.468	6.910	2.219	406	550	115	-	-	12.668
Transferências e abates	-	13	9	(95)	(74)	11	(1)	-	-	(137)
Alienações	-	(44)	(1.782)	(65)	(23)	(46)	(1)	-	-	(1.961)
Saldo em 31 de Março de 2010	164	77.932	237.625	37.220	28.687	26.617	3.739	-	-	411.984
Valor líquido:										
Em 31 de Março de 2009	50.165	164.537	101.003	26.726	6.101	7.844	22.026	136.238	-	514.640
Em 31 de Março de 2010	52.614	265.391	105.962	26.557	6.904	8.130	20.006	74.050	345	559.959

As adições de activos fixos tangíveis realizadas no trimestre findo em 31 de Março de 2010 respeitam, essencialmente, a investimentos realizados em instalações e equipamentos.

Em 31 de Março de 2010 os activos tangíveis em curso incluem 61.533 milhares de Euros relativos a edifícios e outras construções em curso, dos quais destacamos os seguintes:

- Construção do Colégio São Francisco de Assis em Luanda;
- Desenvolvimento do projecto de Tancagem em Aveiro;

- Expansão da rede de lojas de “Cash & Carry” em Angola;
- Construção de um novo Hotel de quatro estrelas em Luanda Sul – Angola;
- Construção de edifício no Empreendimento Lagoas Park, para futuras instalações do Colégio São Francisco de Assis;
- Novo moinho de cimento, novos silos, um moinho de carvão para substituir o combustível dos fornos e um novo edifício onde foi instalado um laboratório com toda a tecnologia de ponta disponível para a indústria cimenteira. Adicionalmente estamos num estado avançado de licenciamento de uma nova linha de clínquer na Ucrânia;

14 - PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Durante os trimestres findos em 31 de Março de 2010 e 2009, o movimento ocorrido nas propriedades de investimento foi o seguinte:

	2010	2009
Saldo em 1 de Janeiro	492.066	418.296
Efeito de conversão cambial	3.487	1.978
Aumentos / alienações	1.752	3.612
Variação no justo valor	9	5.344
Transferências de activos tangíveis	1.344	18.932
Saldo em 31 de Março	498.658	448.162

Os rendimentos obtidos com propriedades de investimento decorrentes da existência de contratos de locação operacional ascenderam a 7.690 milhares de euros em 31 de Março de 2010 (7.563 milhares de euros em 31 de Março de 2009). As despesas operacionais directas com propriedades de investimento no exercício findo em 31 de Março de 2010 ascenderam a 2.328 milhares de euros (2.366 milhares de euros em 31 de Março de 2009).

O justo valor de cada propriedade de investimento em exploração é periodicamente determinado através de avaliações, efectuadas em alguns casos por entidades especializadas e independentes e de acordo com metodologias de avaliação geralmente aceites para o mercado imobiliário, nomeadamente os métodos do rendimento, de comparativos de mercado ou de custo de reposição, dependendo das situações concretas de cada imóvel.

Nos restantes casos, a determinação do valor de mercado é efectuada internamente, com base em critérios similares aos considerados pelos avaliadores externos, atendendo aos fluxos de caixa descontados expectáveis.

Os principais pressupostos e métodos inerentes às avaliações de suporte ao valor de mercado das propriedades de investimento foram os seguintes:

- Yield entre 7% e 10%;
- Média do método comparativo e de múltiplos de rendimento;
- Média do método comparativo e do custo.

O parágrafo 32 da IAS 40 não exige que se determine o justo valor das propriedades de investimento na base de uma valorização por um avaliador independente. Contudo, 85% do justo valor das propriedades de investimento do Grupo é determinado com base em avaliadores independentes e com qualificação profissional relevante e reconhecida (registados na CMVM) e com experiência recente na localização e na categoria da propriedade de investimento valorizadas. Estes avaliadores utilizaram metodologias correntes neste mercado, o qual prevê a utilização do método do rendimento, do custo de reposição ou de comparativos de mercado, consoante as situações concretas de cada imóvel. No caso em apreço, e tendo em consideração que os activos se encontram locados foi utilizado o método do rendimento, tendo igualmente em consideração os restantes métodos para avaliar a razoabilidade dos resultados atingidos por aquele método. Segundo este método, foram utilizados os rendimentos dos actuais contratos de arrendamento nas circunstâncias actuais e, findo o período daqueles contratos, a utilização de uma yield adaptada a cada um dos imóveis. Para as restantes avaliações realizadas internamente, foram utilizadas yields adaptadas em função das indicações dadas por profissionais independentes.

15 - INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS

As empresas associadas que, em 31 de Março de 2010, foram registadas pelo método de equivalência patrimonial, são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentagem participação efectiva
ALVORADA PETRÓLEO, S.A.	Rua Major Lopes, 800, 3º andar Belo Horizonte - Minas Gerais - Brasil	33,04%
ALSOMA, GEIE.	3 Av André Malraux Levallois Peret	27,00%
ARENOR, S.L.	Calle Monte Carmelo, nº 1, 5ºC Sevilha	25,26%
AVIA PORTUGAL - Produtos Petrolíferos, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	21,14%
CIMPOR MACAU Investment Company, S.A. (a)	Av. da Praia Grande, nº 693, Edifício Tai Wah, 15º andar Macau	13,00%
CONSTRULINK - Tecnologias de Informação, S.A.	Av. Engenheiro Arantes e Oliveira, nº 6 - 8º H Lisboa	20,00%
Concessionária de Rodovias TEBE, S.A.	Praça Barão do Rio Branco, nº 48, S/L Bebedouro - São Paulo	23,33%
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	Av. 24 de Julho, 135 Maputo	46,40%
INFRAENGE Construções, Ltda .	Praça Barão do Rio Branco, nº 48, 1º andar, Sala 13ª A, Bairro Centro Bebedouro - São Paulo	23,33%
ISA - Intelligent Sensing Anywhere, S.A. (b)	Rua D. Manuel I, 92 Coimbra	14,16%
SCP AK10 - Empreendimentos e Participações SPE Ltda.	Avenida Alameda Santos, nº 960 - 19º, Edifício CYK, Cerqueira César, São Paulo	25,00%
STELGEST - Gestão Hoteleira, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	45,00%
TRAVERSOFFER - Industrie et Service Ferroviaire, S.A.R.L.	27, Chemin du Réservoir, hydra, Alger, Algérie	30,00%

(a) Através da sua subsidiária C +P.A. - Cimento e Produtos Associados, S.A.

(b) Através da sua subsidiária DIGAL – Distribuição e Comércio, S.A.

As partes de capital detidas em empresas associadas, tiveram os seguintes movimentos nos trimestres findos em 31 de Março de 2010 e 2009:

	Partes de capital	Goodwill	Total
Saldo em 1 de Janeiro de 2009	386.873	504.752	891.625
Efeitos da aplicação do método de equivalência patrimonial:			
- Efeito no resultado do exercício (Nota 9)	5.840	-	5.840
- Efeito em capitais próprios	5.663	-	5.663
- Dividendos recebidos (Nota 20)	(282)	-	(282)
Aumentos	3.200	-	3.200
Efeito conversão cambial	769	329	1.098
Outros	370	-	370
Saldo em 31 de Março de 2009	402.433	505.081	907.514
Saldo em 1 de Janeiro de 2010	470.746	506.450	977.196
Efeitos da aplicação do método de equivalência patrimonial:			
- Efeito no resultado do exercício (Nota 9)	7.190	-	7.190
- Efeito em capitais próprios	3.541	-	3.541
Alienações	(415.041)	(482.108)	(897.149)
Efeito conversão cambial	1.016	348	1.364
Outros	(11)	-	(11)
Saldo em 31 de Março de 2010	67.441	24.690	92.131

O detalhe dos investimentos em associadas em 31 de Março de 2010 e 31 de Dezembro de 2009 é como se segue:

Associadas	2010			2009		
	Partes de capital	Goodwill	Valor de balanço	Partes de capital	Goodwill	Valor de balanço
Arenor, S.L.	29.316	16.033	45.349	30.187	16.033	46.220
Alvorada Petróleos, S.A.	15.403	8.096	23.499	12.237	7.751	19.988
Cimpor Macau Investment Company, S.A.	9.423	-	9.423	10.332	-	10.332
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	5.588	-	5.588	4.719	-	4.719
Concessionária de Rodovias TEBE, S.A.	4.731	-	4.731	4.399	-	4.399
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	1.489	68	1.557	1.425	65	1.490
ISA - Intelligent Sensing Anywhere, S.A.	631	493	1.124	675	493	1.168
Infraenge Construções, Ltda.	256	-	256	312	-	312
Cimpor - Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A.	-	-	-	405.804	482.108	887.912
Outros	604	-	604	657	-	657
	67.441	24.690	92.131	470.746	506.450	977.196

O detalhe do *Goodwill* em associadas em 31 de Março de 2010 e 31 de Dezembro de 2009 é como se segue:

Participada	2010			2009		
	Valor contabilístico do goodwill	Taxa de desconto	Taxa de crescimento na perpetuidade	Valor contabilístico do goodwill	Taxa de desconto	Taxa de crescimento na perpetuidade
Arenor, S.L.	16.033	5,0%	1,5%	16.033	5,0%	1,5%
Alvorada Petróleos, S.A.	8.096	9,7%	1,5%	7.751	9,7%	1,5%
ISA - Intelligent Sensing Anywhere, S.A.	493	4,8%	1,5%	493	4,8%	1,5%
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	68	10,0%	1,5%	65	10,0%	1,5%
Cimpor - Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A.	-	-	-	482.108	7,4%	1,5%
	24.690			506.450		

As referidas participações estão relevadas pelo método de equivalência patrimonial, que, nos trimestres findos em 31 de Março de 2010 e 2009, teve os seguintes impactos:

1º Trimestre de 2010

Associadas	Ganhos e perdas em empresas associadas (Nota 9)	Ajustamentos de partes capital	Dividendos	Total
Cimpor - Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A.	9.237	-	-	9.237
Arenor, S.L.	(425)	(445)	-	(870)
Alvorada Petróleos, S.A.	(113)	2.538	-	2.425
Cimpor Macau Investment Company, S.A.	(2.043)	1.134	-	(909)
Concessionária de Rodovias TEBE, S.A.	152	(22)	-	130
Infraenge Construções, Ltda.	(63)	(3)	-	(66)
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	530	339	-	869
ISA - Intelligent Sensing Anywhere, S.A.	(44)	-	-	(44)
Outros	(41)	-	-	(41)
	7.190	3.541	-	10.731

1º Trimestre de 2009

Associadas	Ganhos e perdas em empresas associadas (Nota 9)	Ajustamentos de partes de capital	Dividendos	Total
Cimpor - Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A.	11.350	9.665	-	21.015
Arenor, S.L.	(4.097)	-	-	(4.097)
Alvorada Petróleos, S.A.	(958)	(7)	-	(965)
Cimpor Macau Investment Company, S.A.	(1)	(4.151)	-	(4.152)
Concessionária de Rodovias TEBE, S.A.	156	-	-	156
Infraenge Construções, Ltda.	(37)	-	-	(37)
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	(72)	196	-	124
ISA - Intelligent Sensing Anywhere, S.A.	(132)	(37)	-	(169)
Outros	(369)	(3)	(282)	(654)
	5.840	5.663	(282)	11.221

A principal informação financeira consolidada a respeito das empresas associadas em 31 de Março de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, é a seguinte:

	Activos totais		Passivos totais		Activos líquidos totais		Quota parte do Grupo nos activos líquidos	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009
Alvorada Petróleos, S.A.	34.994	26.867	2.359	6.576	32.635	20.291	15.403	12.237
ARENOR, S.L.	67.525	70.732	26.932	28.346	40.593	42.386	29.316	30.187
CIMPOR - Cimentos de Portugal, SGPS, S.A.	-	4.927.362	-	3.096.859	-	1.830.503	-	405.804
Cimpor Macau Investment Company, S.A.	201.253	140.057	197.704	132.873	3.549	7.184	9.423	10.332
Concessionária de Rodovias TEBE, S.A.	33.059	30.608	18.863	17.409	14.196	13.199	4.731	4.399
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	12.455	10.553	412	382	12.043	10.171	5.588	4.719
INFRAENGE Construções, Ltda.	1.554	1.612	786	675	769	936	256	312
ISA - Intelligent Sensing Anywhere, S.A.	5.467	5.502	4.179	4.113	1.288	1.389	631	675
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE	7.951	7.612	1.996	1.911	5.955	5.701	1.489	1.425
Outros	4.326	4.119	3.928	3.602	397	517	604	656
	368.584	5.225.024	257.159	3.292.746	111.425	1.932.277	67.441	470.746

	Vendas e prestação de serviços		Resultado líquido do período		Quota parte do Grupo nos resultados líquidos do período	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009
Alvorada Petróleos, S.A.	338	-	(240)	(2.068)	(113)	(958)
ARENOR, S.L.	63	220	(875)	(8.435)	(425)	(4.097)
CIMPOR - Cimentos de Portugal, SGPS, S.A.	-	481.600	-	51.200	9.237	11.350
Cimpor Macau Investment Company, S.A.	-	-	(8.172)	(4)	(2.043)	(1)
Concessionária de Rodovias TEBE, S.A.	3.706	964	457	468	152	156
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	-	3	1.142	(155)	530	(72)
INFRAENGE Construções, Ltda.	1.502	65	(190)	(111)	(63)	(37)
ISA - Intelligent Sensing Anywhere, S.A.	569	432	(100)	(300)	(44)	(132)
Outros	136	111	(175)	(180)	(41)	(369)
	6.314	483.395	(8.153)	40.415	7.190	5.840

No 1º trimestre de 2010, o grupo apropriou resultados da CIMPOR – Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A., por estimativa, referente aos meses de Janeiro e Fevereiro.

16 - EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

Em 31 de Março de 2010, as seguintes empresas participadas foram consolidadas pelo método proporcional, dado que a gestão e controlo das mesmas são exercidos conjuntamente com os outros sócios/accionistas:

Denominação social	Sede	Percentagem participação efectiva
ACESTRADA - Construção de Estradas, ACE	Praça de Alvalade, 6 - 7º Lisboa	20,00%
CAIS DE CRUZEIROS 2ª FASE, ACE	Rua da Tapada da Quinta de Cima Linhó – Sintra	15,00%
CONBATE, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	20,00%
DOURO LITORAL, ACE	Edifício 8, Lagoas Park Porto Salvo	40,00%
D.L.O.E.A.C.E. – Douro Litoral Obras Especiais, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	40,00%
ENGIL/MOTA/TEIXEIRA DUARTE – Requalificações Urbanas, ACE	Av. Fabril do Norte, 1601 Matosinhos	33,33%
FERROVIAL/TEIXEIRA DUARTE - Obras Hidráulicas do Alqueva, ACE	Edifício Central Park Rua Alexandre Herculano, Nº 3, 2º - Linda-a-Velha	50,00%
GMP – Grupo Marítimo Português, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	20,04%
GMP – Grupo Marítimo Português MEK, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	20,04%
GPCC - Grupo Português de Construção de Infraestruturas de Gás Natural, ACE	Rua Senhora do Porto, 930 Porto	25,00%
GPCIE - Grupo Português de Construção de Infraestruturas da Expo, ACE	Edifício Sagres Rua Professor Henrique de Barros, nº 4, 2 A - Prior Velho	25,00%
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, ACE	Estrada da Luz, 90 - 6º E Lisboa	26,80%
METROPAÇO - Trabalhos de Construção da Estação do Metropolitano do Terreiro do Paço, ACE	Av. das Forças Armadas, 125 - 2º D Lisboa	33,33%
NOVA ESTAÇÃO, ACE	Av. Frei Miguel Contreiras, nº 54, 7º Lisboa	25,00%
SOMAFEL E OFM - Obras do Metro, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
SOMAFEL/FERROVIAS, ACE	Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 93 - 7º Lisboa	36,00%
TEISOMAR - Obras Marítimas, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	50,00%
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	57,30%
TEIXEIRA DUARTE/OPCA - Fungere - Parcela 1.18 do Parque das Nações em Lisboa - 3ª Fase – Empreitada de Acabamentos e Instalações Especiais dos Edifícios para o Hotel e Escritórios, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
TRÊS PONTO DOIS - Trabalhos Gerais de Construção Civil, Via e Catenária de Modernização da Linha do Norte, ACE	Av. das Forças Armadas, 125 - 2º C Lisboa	50,00%

Em resultado da consolidação daquelas participadas, pelo método de consolidação proporcional, foram incluídos em 31 de Março de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, os seguintes montantes nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

	Activos correntes		Activos não correntes		Passivos correntes		Passivos não correntes	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009
ACESTRADA - Construção de Estradas, ACE	113	113	-	-	2	2	-	-
CAIS DOS CRUZEIROS - 2ª Fase, ACE	2.040	1.679	-	-	1.216	1.064	-	-
CONBATE, ACE	1.911	1.736	4	5	1.084	889	813	813
DOURO LITORAL, ACE	37.223	30.571	25	27	36.268	27.953	-	1.934
DOURO LITORAL OBRAS ESPECIAIS, ACE	2.956	3.576	106	130	3.034	3.493	-	-
ENGIL/MOTA/TEIXEIRA DUARTE - Requalificações Urbanas, ACE	21	22	-	-	21	22	-	-
FERROVIAL / TEIXEIRA DUARTE - Obras Hidráulicas do Alqueva, ACE	144	191	-	5	270	420	-	-
GMP - Grupo Marítimo Português, ACE	2.586	1.933	67	70	2.554	1.957	-	-
GMP – Grupo Marítimo Português MEK, ACE	446	65	18	8	451	68	-	-
GPCC - Grupo Português de Construção de Infraestruturas de Gás Natural, ACE	71	71	-	-	71	71	-	-
GPCIE - Grupo Português de Construção de Infraestruturas da Expo, ACE	27	30	-	-	27	30	-	-
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, ACE	1.031	4.059	-	4	1.031	4.063	-	-
METROPAÇO - Trabalhos de Construção da Estação do Metropolitano do Terreiro do Paço, ACE	186	186	-	-	186	186	-	-
NOVA ESTAÇÃO, ACE	4.107	1.966	16	8	3.820	1.305	-	-
SOMAFEL E OFM - Obras do Metro, ACE	46	46	-	-	46	46	-	-
Somafel/Ferrovias, ACE	85	71	12	16	24	23	-	-
TEIXEIRA DUARTE/OPCA - Fungere - Parcela 1.18 do Parque das Nações em Lisboa - 3ª Fase - Empreitada de Acabamentos e Instalações Especiais dos Edifícios para o Hotel e Escritórios, ACE	90	102	-	-	102	102	-	-
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	191	348	3	4	194	352	-	-
TEISOMAR - Obras Marítimas, ACE	1	1	-	-	-	-	-	-
TRÊS PONTO DOIS - Trabalhos Gerais de Construção Civil, Via e Catenária de Modernização da Linha do Norte, ACE	523	529	-	-	372	378	-	-
	53.798	47.295	251	277	50.773	42.424	813	2.747

Em resultado da consolidação daquelas participadas, pelo método de consolidação proporcional, foram incluídos em 31 de Março de 2010 e 2009, os seguintes montantes nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

	Proveitos		Custos	
	2010	2009	2010	2009
ACESTRADA - Construção de Estradas, ACE	-	6	-	2
CAIS DOS CRUZEIROS - 2ª Fase, ACE	896	232	687	183
CONBATE, ACE	495	2.433	477	2.202
DOURO LITORAL, ACE	11.610	-	11.343	-
DOURO LITORAL OBRAS ESPECIAIS, ACE	2.832	-	2.827	-
ENGIL/MOTA/TEIXEIRA DUARTE - Requalificações Urbanas, ACE	-	-	-	-
FERROVIAL / TEIXEIRA DUARTE - Obras Hidráulicas do Alqueva, ACE	99	(62)	1	(18)
GMP - Grupo Marítimo Português, ACE	730	-	701	-
GMP – Grupo Marítimo Português MEK, ACE	135	-	125	-
METROPAÇO - Trabalhos de Construção da Estação do Metropolitano do Terreiro do Paço, ACE	-	417	-	1
NOVA ESTAÇÃO, ACE	917	393	614	383
Somafel/Ferrovias, ACE	23	11	14	7
TEIXEIRA DUARTE/OPCA - Fungere - Parcela 1.18 do Parque das Nações em Lisboa - 3ª Fase - Empreitada de Acabamentos e Instalações Especiais dos Edifícios para o Hotel e Escritórios, ACE	1	2	12	4
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	-	369	-	369
	17.738	3.801	16.801	3.133

Incluído na informação indicada na Nota 23, o Grupo prestou garantias bancárias, seguros de caução e cartas conforto como empreendedor nestes empreendimentos conjuntos no montante de 34.078 milhares de Euros em 31 de Março de 2010 (38.557 milhares de Euros em 31 de Dezembro de 2009).

17 - ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

Nos trimestres findos em 31 de Março de 2010 e 2009, os movimentos ocorridos na valorização dos activos financeiros disponíveis para venda, valorizados pelo respectivo justo valor, foram como se segue:

	2010	2009
Justo valor em 1 de Janeiro	284.880	266.753
Aumento / (diminuição) no justo valor	(11.952)	(65.438)
Justo valor em 31 de Março	272.928	201.315

Em 31 de Março de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, o Grupo detinha 304.989.864 acções do Banco Comercial Português, S.A.

Os activos financeiros disponíveis para venda, e os respectivos valores de custo e de mercado, em 31 de Março de 2009 e 31 de Dezembro de 2009, são como seguem:

	2010		2009	
	V. custo	V. mercado	V. custo	V. mercado
Banco Comercial Português, S.A.	724.670	251.312	724.670	257.716
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	33.075	21.616	33.075	27.164
	757.745	272.928	757.745	284.880

18 - IMPOSTOS DIFERIDOS

Todas as situações que possam vir a afectar significativamente os impostos futuros encontram-se relevadas por via da aplicação do normativo dos impostos diferidos.

O movimento ocorrido nos activos e passivos por impostos diferidos nos trimestres findos em 31 de Março de 2010 e 2009, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é o seguinte:

	Activos por impostos diferidos		Passivos por impostos diferidos	
	2010	2009	2010	2009
Saldo em 1 Janeiro	98.626	117.389	66.782	53.070
Constituição / Reversão				
Resultado Líquido (Nota 10)	874	4.460	(3.503)	1.437
Capitais Próprios	2.513	9.835	(796)	436
Ajustamento	299	474	1.074	-
Saldo em 31 de Março	102.312	132.158	63.557	54.943

Foram avaliados os impostos diferidos tendo sido apenas registados na medida em que se considera provável que ocorram lucros tributáveis no futuro que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais ou diferenças tributárias dedutíveis. Esta avaliação baseou-se nos planos de negócios das empresas do Grupo, periodicamente revistos e actualizados, e nas oportunidades de planeamento fiscal disponíveis e identificadas.

19 - PARTES RELACIONADAS

As transacções e saldos entre a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. ("Empresa-mãe") e empresas do Grupo, que são partes relacionadas, foram eliminados no processo de consolidação, não sendo alvo de divulgação na presente nota. Os saldos e transacções entre o Grupo e as empresas associadas, relacionadas e indivíduos com poder de voto significativo com empresas próprias, estão detalhadas abaixo.

Os termos ou condições praticados entre a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

Os principais saldos com entidades relacionadas em 31 de Março de 2010 e 31 de Dezembro de 2009 podem ser detalhados como se segue:

	Saldos a receber		Saldos a pagar		Empréstimos concedidos		Outras dívidas	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009
Agrepor Agregados - Extração Inertes, S.A.		32		-		-		-
ALVORADA PETRÓLEO, S.A.		-		-	3.165	2.838		-
Cimpor - Industria de Cimentos, S.A.	155	136	51	16		-		-
Cimpor Betão - Industria de Betão, S.A.	2	-	4.543	4.761	-	-	-	-
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	-	-	-	-	-	-	(247)	(247)
ISA - Intelligent Sensing Anywhere, S.A.		-	29	53	65	65	-	-
Cimpor Macau Investment Company, S.A.	-	-	-	-	8.536	8.536	-	-
STELGEST - Gestão Hoteleira, S.A.	22	32	-	-	237	237	(581)	(381)
TRAVERSO FER - Industrie et Service Ferroviaire, SARL	5	5	-	-	-	-	-	-
	184	205	4.623	4.830	12.003	11.676	(828)	(628)

As principais transacções realizadas nos trimestres findos em 31 de Março de 2010 e 2009 com entidades relacionadas foram como se segue:

	Vendas e prestações de serviços		Compras e serviços obtidos		Juros debitados	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009
Agrepor Agregados - Extração Inertes, S.A.	-	1.250	-	-	-	-
AVIA PORTUGAL, S.A.	-	-	-	20	-	-
Cimpor - Industria de Cimentos, S.A.	166	178	66	167	-	-
Cimpor Betão - Industria de Betão, S.A.	3	-	1.024	789	-	-
ISA - Intelligent Sensing Anywhere, S.A.	-	-	20	12	-	-
Lima Petróleos - Combustíveis do Lima, Lda.	501	378	-	-	-	-
STELGEST - Gestão Hoteleira, S.A.	28	66	-	-	-	16
	698	1.872	1.110	988	-	16

As remunerações atribuídas aos membros dos órgãos sociais da Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A., nos trimestres findos em 31 de Março de 2010 e 2009, foram as seguintes:

	2010	2009
Administradores executivos:		
Benefícios de curto prazo	279	323
Benefícios de longo prazo	-	-
Conselho fiscal:		
Benefícios de curto prazo	7	7
Revisor oficial de contas:		
Benefícios de curto prazo	17	17
	303	347

As remunerações atribuídas aos membros da alta direcção da Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A., nos trimestres findos em 31 de Março de 2010 e 2009, foram as seguintes:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Alta direcção:		
Benefícios de curto prazo	1.443	1.860
Benefícios de longo prazo	-	-
	<u>1.443</u>	<u>1.860</u>

20 - NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES DE FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADAS

Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de Março de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Depósitos à ordem	112.955	110.888
Depósitos a prazo	13.837	15.236
Outras aplicações de tesouraria	4.548	1
Numerário	6.677	5.926
	<u>138.017</u>	<u>132.051</u>

A rubrica de caixa e equivalentes de caixa compreende os valores de caixa, depósitos imediatamente mobilizáveis, aplicações de tesouraria e depósitos a prazo com vencimento a menos de três meses, e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Fluxos das actividades de investimento

Os recebimentos provenientes de investimentos financeiros nos trimestres findos em 31 de Março de 2010 e 2009, respeitam à alienação de partes de capital nas seguintes entidades:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
CIMPOR - Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A.	968.332	-
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	5.368	-
	<u>973.700</u>	<u>-</u>

Os pagamentos respeitantes a investimentos financeiros nos trimestres findos em 31 de Março de 2010 e 2009, respeitam à aquisição de partes de capital nas seguintes entidades:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	10.238	-
ARENOR, S.L.	-	3.200
Outros	30	-
	<u>10.268</u>	<u>3.200</u>

Os dividendos recebidos nos trimestres findos em 31 de Março de 2010 e 2009, foram como se segue:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	-	351
Outros	271	600
	<u>271</u>	<u>951</u>

21 - CAPITAL

Em 31 de Março de 2010, o capital totalmente subscrito e realizado estava representado por 420.000.000 acções com o valor nominal de cinquenta cêntimos de Euro cada uma. Nos trimestres findos em 31 de Março de 2010 e 2009, não ocorreram movimentos no capital social emitido.

Em 31 de Março de 2010, a TEIXEIRA DUARTE, S.A. detinha directamente, 287.880.799 acções representativas do capital da Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A., correspondentes a 68.54% do respectivo capital social.

22 - EMPRÉSTIMOS

Em 31 de Março de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, os empréstimos obtidos eram como se segue:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Passivos não correntes:		
Empréstimos bancários a)	238.261	707.447
Papel comercial b)	425.209	784.913
	<u>663.470</u>	<u>1.492.360</u>
Passivos correntes:		
Empréstimos bancários a)	463.921	532.018
Papel comercial b)	65.664	100.414
	<u>529.585</u>	<u>632.432</u>
	<u>1.193.055</u>	<u>2.124.792</u>

a) Empréstimos bancários

Em 31 de Março de 2010, os empréstimos bancários internos, os descobertos bancários e as contas correntes caucionadas venciam juros à taxa média anual ponderada de 2,47% (4,47% em 31 de Março de 2009).

Os empréstimos bancários contratados pelo Grupo, correspondem essencialmente a:

- Empréstimo contratado pelo Grupo junto do Banco Comercial Português, em 31 de Dezembro de 2004, no montante actual de 90.000 milhares de euros, cujo reembolso será em 2 prestações semestrais de 40.000 milhares de euros em 30 de Junho de 2010 e 50.000 milhares de euros em 31 de Dezembro de 2010.
- Empréstimo junto do Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, contratado em 12 de Abril de 2007 no montante de 63.300 milhares de euros, cujo reembolso será em 16 de Março de 2012.
- Empréstimo junto do Banco Popular Portugal, contratado em 18 de Dezembro de 2008 de 25.000 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 18 de Dezembro de 2011.
- Empréstimo contratado pelo Grupo em 30 de Dezembro de 2008 junto da Caixa Geral de Depósitos, de montante actual de 46.555 milhares de euros, cujo reembolso será em 165 prestações mensais iguais e sucessivas, com termo em 30 de Dezembro de 2023.

Em 31 de Março de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, os empréstimos bancários incluem ainda as contas caucionadas no montante de 200.135 e 365.589 milhares de euros, respectivamente.

b) Papel comercial

Em 31 de Março de 2010, o Grupo tem negociado os seguintes programas de papel comercial:

- Programa grupado de emissões de papel comercial, por subscrição particular contratado junto do Banco Comercial Português em 14 de Outubro de 2005, no montante global de 150.000 milhares de euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., pelos montantes de 15.000 milhares de euros e 135.000 milhares de euros, respectivamente. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável, em cada uma das utilizações do programa, tendo a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. que participar, no mínimo, com 10% do valor total. Estão contratadas dezasseis emissões semestrais e sucessivas pelo valor nominal total do programa, vencendo juros semestrais e postecipadamente a uma taxa indexada à Euribor a seis meses acrescida de um spread de 0,875%, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 14 de Outubro de 2013.
- Programa grupado de emissões de papel comercial, por subscrição particular contratado em 6 de Janeiro de 2006 com o Banco Comercial Português, no montante utilizado de 20.750 milhares de euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., pelos montantes de 18.650 milhares de euros e 2.100 milhares de euros, respectivamente. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável em cada uma das utilizações do programa, tendo a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. que participar, no mínimo, com 10% do valor total. O programa tem uma duração de cinco anos, a contar da data de assinatura do contrato, os juros vencem-se postecipada e semestralmente, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor de um a seis meses por leilão competitivo de 7 a 180 dias por colocação directa, acrescidos de 2,25% e determinada em função da data de realização de cada leilão, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 6 de Janeiro de 2011.
- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 14 de Fevereiro de 2006 com o Banco Comercial Português, no montante global de 50.000 milhares de Euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., pelos montantes de 5.000 milhares de euros e 45.000 milhares de euros, respectivamente. A participação de cada sociedade em cada programa poderá ser variável em cada uma das utilizações, tendo a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. que participar no mínimo, com 10% do valor total. Estão contratadas dezasseis emissões semestrais e sucessivas pelo valor nominal total do programa, vencendo juros semestral e postecipadamente a uma taxa indexada à Euribor a seis meses acrescida de 0,875% e determinado em função da data de realização do leilão, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 14 de Fevereiro de 2014.
- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto dos Banco Espírito Santo de Investimento e Banco Espírito Santo em 21 de Agosto de 2006, no montante de 50.000 milhares de euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável em cada uma das utilizações. O programa tem uma duração de cinco anos menos um dia, a contar da data de assinatura do contrato, os juros vencem-se antecipada e semestralmente, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o prazo de emissão respectivo, acrescidos de 0,65% e determinada em função da data de realização de cada leilão.
- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Espírito Santo Investimento em 21 de Abril de 2008, no montante de 120.000 milhares de euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.. A participação de cada sociedade em cada programa poderá ser variável em cada uma das suas utilizações. O programa tem uma duração de cinco anos menos um dia, a contar da data da assinatura do contrato, os juros vencem-se na data de cada reembolso, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respectivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de 0,65% e determinada em função da data da realização de cada leilão.
- Programa de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Comercial Português, S.A. em 20 de Agosto de 2009, no montante de 20.000 milhares de euros. O papel comercial é emitido com prazo de emissão de 1, 3 e 6 meses sendo o prazo do programa de 1 ano, renovável, vencendo juros a uma taxa indexada à Euribor do prazo de emissão, acrescida de 2,45%.

- Programa de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Comercial Português, S.A. em 20 de Agosto de 2009, no montante de 25.000 milhares de euros. O papel comercial é emitido com prazo de emissão de 1, 3 e 6 meses sendo o prazo do programa de 1 ano, renovável, vencendo juros a uma taxa indexada à Euribor do prazo de emissão, acrescida de 2,45%.
- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Espírito Santo Investimento em 23 de Dezembro de 2008, no montante de 60.000 milhares de euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.. A participação de cada sociedade em cada programa poderá ser variável em cada uma das suas utilizações. O programa tem uma duração de cinco anos menos um dia, a contar da data da assinatura do contrato, os juros vencem-se na data de cada reembolso, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respectivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de 0,65% e determinada em função da data da realização de cada leilão.

Decorrente do compromisso de renovação sucessiva durante o período dos contratos programa, as emissões existentes em 31 de Março de 2010 encontram-se classificados como passivo não corrente.

Os empréstimos bancários não correntes são reembolsáveis nos seguintes anos:

	2010	2009
2011	90.722	115.141
2012	78.043	726.411
2013	361.052	520.622
2014	56.400	56.862
2015 e seguintes	77.253	73.324
	663.470	1.492.360

Em 31 de Março de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, os financiamentos em moeda externa encontravam-se expressos nas seguintes moedas:

Divisa	2010		2009	
	Divisa	Euros	Divisa	Euros
BRL	63.209	26.290	31.252	12.444
MAD	-	-	3.859	340
USD	176.473	130.924	176.139	122.268

Os empréstimos denominados em moeda externa vencem juros à taxa de mercado e foram convertidos para Euros tomando por base a taxa de câmbio existente à data de balanço.

23 - PASSIVOS CONTINGENTES, GARANTIAS E COMPROMISSOS

Garantias:

Em 31 de Março de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, o conjunto de empresas incluídas na consolidação tinha prestado garantias a terceiros, como segue:

	2010	2009
Garantias prestadas:		
Bancárias	566.239	607.390
Seguros de caução	143.678	106.379

As garantias bancárias foram prestadas fundamentalmente para efeitos de concursos, adiantamentos recebidos e como garantia de boa execução de obras.

A EMPA – Serviços de Engenharia, S.A. prestou uma garantia real, correspondendo à hipoteca de terrenos a terceiros na sua actividade de construção.

Para garantia de contrato de mútuo celebrado com o Banco Caixa Geral, no montante 19.820 milhares de euros, outorgado pela GSC – Compañía General de Servicios y Construcción, S.A., a GSC – Compañía General de Servicios y Construcción, S.A., deu em penhor 2.133.870 acções do Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A. e hipoteca de terreno, situado em Madrid, na C/ Amália, 4 e 6.

Foi ainda constituída a favor da Caixa Geral de Depósitos, uma hipoteca sobre o lote 3, sito em Lagoas Park, propriedade da Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., para garantia de contrato de mútuo outorgado pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. no montante de 46.555 milhares de euros.

Foi ainda constituída uma promessa de hipoteca sobre os lotes 7, 8, 9, 10, 11, 12, 15, 16 e 23, sitos em Lagoas Park, propriedade do Banco Comercial Português, S.A., para garantia de contrato de mútuo outorgado pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. no valor actual de 90.000 milhares de euros, com o exercício da opção de compra pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., associados aos contratos de locação financeira dos referidos imóveis.

A Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A., a BEL-ere - Engenharia e Reabilitação de Estruturas, S.A., a EPOS – Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A., a SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A., a OFM - Obras Públicas, Ferroviárias e Marítimas, S.A., a RECOLTE - Recolha, Tratamento e Eliminação de Resíduos, S.A., GSC – Compañía General de Servicios y Construcción, S.A., a EMPA – Serviços de Engenharia, S.A. têm seguros de caução prestados como garantia de boa execução de obras e prestação de serviços.

Além das garantias indicadas anteriormente, foram prestados os seguintes penhores:

Para garantia de contrato de mútuo celebrado com o Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, no montante 63.300 milhares de euros, outorgado pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., deu em penhor 98.500.000 acções do Banco Comercial Português, S.A..

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Banco Espírito Santo, no valor de 50.000 milhares de euros, outorgado pela Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. e Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., deu em penhor 38.500.000 acções do Banco Comercial Português, S.A.. e a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 2.205.882 acções da EPOS – Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A..

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Banco Espírito Santo, no valor de 120.000 milhares de euros, outorgado pela Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. e Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. deu em penhor 93.500.000 acções Banco Comercial Português, S.A. e a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 5.294.118 acções da EPOS – Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A..

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Banco Espírito Santo, no valor de 60.000 milhares de euros, outorgado pela Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. e Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. deu em penhor 50.000.000 acções Banco Comercial Português, S.A. e a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 104.000.000 acções da C+P.A. – Cimentos e Produtos Associados, S.A..

Para garantia de dívidas a terceiros, no valor de 14.877 milhares de euros, a IMOTD - SGPS, S.A., deu em penhor 47.870 acções da V8, S.A. e 47.780 acções da Parcauto, S.A..

Para garantia do contrato de financiamento outorgado pela TDHOSP – Gestão de Edifício Hospitalar, S.A., a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. deu em penhor à Caixa Geral de Depósitos e Caixa Banco de Investimentos, 1.472.000 acções da TDHOSP – Gestão de Edifício Hospitalar, S.A.. No âmbito do mesmo contrato de financiamento a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A., na qualidade de accionista, constituiu penhor dos direitos de crédito sobre a TDHOSP – Gestão de Edifício Hospitalar, S.A., emergentes da realização de investimentos já concretizados previstos no contrato de gestão, no montante de 7.773 milhares de euros.

Compromissos financeiros:

A maior parte das operações de financiamento tomadas por empresas operacionais ou por sub-holdings não prevê, nos respectivos contratos, a manutenção do controlo da maioria do seu capital por parte da Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.. Todavia, as cartas de conforto que são solicitadas à Empresa - mãe para efeitos de contratação destas operações, contêm habitualmente o compromisso de não alienação do controlo (directo e/ou indirecto) dessas associadas.

Em 31 de Março de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, as cartas de conforto prestadas pela Empresa - mãe e outras filiais ascendiam a 450.295 e 416.400 milhares de Euros, respectivamente.

Em 31 de Março de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, estavam vigentes contratos de *factoring* sem direito de regresso, os quais foram registados como redução de contas a receber, no montante de 113.764 e 130.058 milhares de Euros, respectivamente. De acordo com as condições contratuais, a responsabilidade do Grupo restringe-se essencialmente, à garantia de aceitação por parte dos clientes das facturas objecto de *factoring*.

24 - APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras intercalares do trimestre findo em 31 de Março de 2010 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 27 de Maio de 2010.

25 - EVENTOS SUBSEQUENTES

Após a conclusão do primeiro trimestre de 2010 não existiram factos relevantes, ou passíveis de serem considerados como informação privilegiada a divulgar ao mercado.